Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Terça-feira, 6 de Outubro de 2026 | campinas.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.117 | R$ 5,00

A sapiência de um ex-presidente que garante o seu lugar na história do Brasil

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Combate à especulação e a data centers será prioridade, diz Paulo Bufalo

Primeiro suplente da deputada estadual eleita Mariana Conti (PSOL) assumirá cadeira de vereador em 2027

PÁGINA 6

Alcolumbre com os dias contados no Senado

Resultado das eleições, com o aumento substantivo das bancadas da direita, sepulta as chances de Davi Alcolumbre permancer no comando do Senado e do Congresso em 2027

CAPPELLI - PÁGINA 14

Região de Campinas elege 11 deputados

A RMC manteve força política nas eleições de 2026 e garantiu representação tanto na Câmara dos Deputados quanto na Alesp. Foram quatro deputados federais e sete estaduais.

PÁGINA 7

TALES FARIA

AGORA FLÁVIO É QUE TEM INTERESSE MENOR NO DEBATE

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL É SUPREMO, MAS NÃO ABSOLUTO

PÁGINA 2

COM 27 ELEITOS, PL TERÁ MAIOR BANCADA DA ALESP



AGÊNCIA BRASIL

O PL terá a maior bancada de São Paulo na Câmara dos Deputados na legislatura que começa em fevereiro de 2027. O partido conquistou 19 das 70 vagas destinadas ao estado. A Federação PT-PCdoB-PV ficou com 11 cadeiras, enquanto Podemos, PSD, Republicanos e a Federação PSOL-Rede terão seis representantes cada

PÁGINA 3

Arroz está no centro de estudo que pode abrir novos caminhos

Cientistas investigam maneiras de aumentar o ferro neste alimento sem prejudicar a capacidade da planta de sobreviver em ambientes onde esse mineral aparece em excesso. O trabalho acontece no Sirius, instalado no CNPEM, em Campinas.



CNPEM

Parte da equipe que está à frente da pesquisa que busca enriquecer o arroz com ferro

PÁGINA

Deputado cobra Itamaraty sobre Lulinha

Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL) requereu ao Itamaraty esclarer a atuação da Embaixada do Brasil na Espanha na mudança de "Lulinha" para a Espanha

PÁGINA 3

Candidatos iniciam jornada com crime eleitoral

Derramamento de santinhos é crime eleitoral, mas é retrato vivo do desprezo dos políticos pelas regras que eles mesmos ditaram e que deveriam reger a sociedade

PÁGINA 5

Direita vence com folga e expõe apuro de candidatos campineiros

Como federais só foram eleitos Carlos Sampaio (PSD), Jonas Donizette (PSB), Paulo Freire (PL) e Sargento Nantes (PP); e, da Câmara de Campinas, apenas Conti (PSol) para Alesp

PÁGINA 5

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Agora Flávio é que tem interesse menor no debate

Neste Segundo Turno das eleições não é mais o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o principal candidato desinteressado de debates eleitorais. É a equipe do senador Flávio Bolsonaro (PL) que está reavaliando se ele deve ou não aceitar participar de debates. Lula, por sua vez, tem dito a assessores que está pronto para enfrentar Flávio "seja onde for".

Marqueteiros de eleições lidam com subjetividades na preparação da imagem do pública do candidato e nas peças a serem apresentadas na campanha. De resto, costumam ser bem objetivos. Em se tratando de debates eleitorais os marqueteiros, se perguntam, antes de mais nada: "o que meu candidato ganha com isso? E o que ele perde?"

Enumeram os prós e contras e fazem um conta de soma e subtração. Se o resultado for positivo, vale a pena ir. Se for negativo, nem pensar.

No primeiro turno, as equipes de Lula e de Flávio fizeram as contas. O petista estava na frente nas pesquisas e seus assessores concluíram que ele, mesmo que se saísse bem, se submeteria a um risco desnecessário. Daria chances aos candidatos adversários de manipularem recortes do programa, contra ele, para expor nas redes sociais.

Flávio Bolsonaro estava até mais disposto a um embate cara a cara com o primeiro colocado nas pesquisas. Mas, como Lula não se habilitou, ele também não quis participar de um programa contra os demais candidatos, mal colocados nas pesquisas, em que se tornaria o único alvo presente.

Foram ambos assim até o último debate programado, da TV Globo, previsto para a quinta-feira passada, dia 1º, quando Lula enfim bateu o martelo de que não participaria. Resolveu dar uma entrevista ao Flow Podcast. Aí o programa da Globo começou a "flopar".

O Tribunal Superior Eleitoral vetou decisão da emissora de exibir o púlpito vazio, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o candidato Renan Santos (Missão), não convidado, tinha direito a participar e, por fim, Flávio Bolsonaro resolveu também não ir. Resultado: pela primeira vez em 20 anos, o primeiro turno terminou sem confronto dos líderes das pesquisas em debate.

Agora, com o avanço da disputa para o segundo turno, há uma expectativa maior de que os dois adversários se encontrem. Exceto se, de fato, a equipe de Flávio Bolsonaro realmente não aceitar.

As principais emissoras de TV já começaram a desenhar um novo calendário de debates presenciais entre eles, como os previstos pela TV Bandeirantes – em geral o primeiro encontro – e pela TV Globo, tradicionalmente o último embate.

Mas essa é uma eleição cheia de surpresas. Os institutos de pesquisa não conseguiram captar a virada de Flávio Bolsonaro. Nunca antes a Globo desmarcou de última hora o debate com tudo montado. Nunca antes os tribunais superiores intervieram tanto num debate. Não dá para garantir que os candidatos, enfim, se encontrarão.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

STF é supremo, mas não absoluto

O Supremo Tribunal Federal conseguiu algo inédito desde 1974, fornecer uma pauta unificada para a normalmente chocha disputa Senado. Há 52 anos, a eleição de 16 senadores abalou a ditadura; no domingo, o pleito serviu para derrotar o STF numa eleição em que — como integrante do Poder Judiciário — sequer deveria ter entrado.

As piruetas verbais e regimentais utilizadas para adiar a investigação sobre o ministro Alexandre de Moraes e as decisões monocráticas relacionadas ao debate da Globo foram decisivas para que parte da população aderisse de maneira organizada ao apelo bolsonarista para a eleição de senadores capazes de abrir processos de impeachment contra integrantes do STF.

Não é de hoje que a suprema corte usa e abusa de seus poderes. Demorou muito tempo para tomar medidas que contivessem os abusos da Lava Jato — só o fez tardiamente, e depois de perceber as ameaças institucionais de Jair Bolsonaro. A tolerância com as pedaladas processuais de Sérgio Moro impediu que Lula permanecesse no ministério de Dilma Rousseff vetou sua participação na eleição de 2018. O reconhecimento tardio de algo básico — o processo contra o petista não deveria correr na Justiça Federal de Curitiba — não colocou de volta no tubo a pasta com que o dragão do autoritarismo desde então limpa e dá brilho nos dentes.

Decisivo para travar o avanço golpista, o STF errou ao não exercer a autocontenção. Penas excessivas impostas a criminosos do baixo clero despertaram sentimentos de solidariedade com condenados, estimularam apelos por anistia e relativizaram a gravidade dos atos que eles haviam cometido.

Ao retirar do plenário e levar para sua turma o julgamento do núcleo que comandou a tentativa de golpe, Moraes garantiu uma condenação unânime, mas diminuiu o peso e a representatividade do veredito.

Integrado por ministros indicados pelo presidente da República, o STF tem, até por isso, uma ligação forte com o universo político. Mas vem errando ao estabelecer uma espécie de linha direta com os poderes políticos e empresariais.

Quem tem o poder de mandar prender e soltar não pode ter intimidade com seus eventuais réus, as relações têm que ser institucionais, e não pessoais.

Ministros não podem comer pizza com presidente da República (como Dias Toffoli fez com Bolsonaro), nem participar de reuniões políticas com chefes do Executivo e do Legislativo (como Moraes fez com Lula e Davi Alcolumbre).

Ministros não podem tomar decisões coordenadas com o calendário eleitoral e nem omitir decisões que comprometem um candidato à Presidência (como fez André Mendonça), usar um cavalo de Tróia processual para atacar outro tipo de equino (como fez Flávio Dino). Ministros não podem tomar decisões monocráticas que atropelam a eleição (como fizeram Kássio Nunes Marques e Gilmar Mendes).

Ministros não podem impedir que colegas sejam investigados (além de Moraes, Dias Toffoli e Nunes Marques estão na fila, apenas no caso Master). Ministros não podem achar que não podem ser derrubados.

EDITORIAL

A maior representação democrática: o voto

A descrença na política brasileira é compreensível. Escândalos, promessas não cumpridas, disputas cada vez mais agressivas e a distância entre representantes e cidadãos alimentam a sensação de que votar pouco muda. Mas é justamente nesse ambiente de desencanto que a abstenção elevada se torna um problema que merece atenção.

Em uma eleição na qual o voto é obrigatório, deixar de comparecer às urnas não deveria ser tratado apenas como uma decisão individual. A ausência em massa reduz a participação efetiva da sociedade na escolha de seus representantes e amplia a distância entre as instituições e aqueles que deveriam ser sua principal referência: os cidadãos.

O desafio, portanto, não é simplesmente convencer o eleitor a votar. É reconstruir as razões para que ele queira participar. E essa responsabilidade não pode ser transferida ao eleitor. Cabe aos partidos e às campanhas fazer sua parte.

Isso começa por campanhas menos centradas em ataques e mais interessadas em apresentar propostas concretas. O eleitor precisa saber o que cada candidatura pretende fazer, quanto custará, quais serão as prioridades e como suas promessas poderão ser cobradas. Debates devem servir à comparação de ideias, não apenas à produção de conflitos. A comunicação eleitoral também precisa abandonar a linguagem excessivamente técnica ou vazia e dialogar com os problemas reais da população.

Partidos, por sua vez, devem compreender que o estímulo à participação não termina no dia da eleição. Transparência, prestação de contas, formação política e presença permanente nas comunidades são instrumentos para recuperar a confiança perdida. Campanhas também precisam combater a desinformação e explicar, de maneira simples, como votar, quais cargos estão em disputa e por que cada escolha produz consequências concretas.

Nada disso significa exigir que o eleitor confie cegamente na política ou em qualquer candidato. Significa reconhecer que a democracia depende também da participação de quem desconfia dela. O voto pode ser crítico, exigente e até acompanhado de protesto dentro das regras democráticas.

Se os índices de abstenção crescerem, partidos e campanhas não poderão simplesmente culpar a apatia do eleitor. A pergunta mais importante será outra: o que fizeram para merecer sua atenção? Em uma democracia, conquistar o voto é também conquistar a disposição do cidadão de acreditar que sua participação ainda vale a pena.

OPINIÃO DO LEITOR

Salve a democracia!

Não sei como funciona a consciência de cada eleitor. É realmente algo pessoal, mas acho importante que avaliem que o que o Brasil merece não é o presidente menos pior, e sim, o mais competente. Salve a democracia!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Eduarda Campopiano(PL) foi a candidata mais votada para a Alesp

PL elege 27 deputados e mantém maior bancada da Alesp

O PL ampliou sua bancada na Assembleia Legislativa de São Paulo e elegeu 27 dos 94 deputados estaduais no domingo (4), mantendo a maior representação da Casa. Atualmente, o partido possui 21 parlamentares. O PT continuará com a segunda maior bancada, mas passará de 17 para 16 cadeiras. O PSOL aumentou sua representação de cinco para nove deputados, enquanto o PSD caiu de 11 para nove. O PP passou de duas para cinco cadeiras e, somado aos quatro eleitos pelo União Brasil, fará com que a Federação União Progressista tenha nove parlamentares. Podemos e Republicanos elegeram seis deputados cada, e o MDB terá cinco. O PSB conquistou três vagas. Missão, Novo, PRD e PSDB terão um representante cada. O PCdoB, que integra federação com o PT, perdeu a cadeira que possuía na atual legislatura. Os eleitos tomarão posse em 1º de fevereiro de 2027.

Deputado federal cobra Itamaraty sobre Lulinha

O deputado federal por SP, Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL) apresentou requerimento para que o Itamaraty esclareça a atuação da Embaixada do Brasil na Espanha na mudança de Fábio Luís Lula da Silva, o "Lulinha", filho do presidente Lula, para Madri. O parlamentar questiona se houve orientação do governo, uso de veículos, servidores ou outros recursos públicos e eventual facilitação consular. O pedido também cobra documentos e registros de contatos do ex-embaixador Orlando Leite Ribeiro.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Requerimento é sobre atuação da Embaixada do Brasil na Espanha

Abstenção em SP chegou a 22,5% no pleito

A abstenção no primeiro turno das Eleições 2026 chegou a 22,5% em São Paulo. Dos mais de 34,1 milhões de eleitores aptos a votar, 7,6 milhões não compareceram às urnas no domingo (4), segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na capital paulista, o índice foi maior: 23,4%, com mais de 2,1 milhões de ausentes. O percentual estadual superou os registrados nas eleições de 2022, quando a abstenção ficou em 21,6%, com 7,4 milhões de faltosos, e de 2018, quando 21,5% dos eleitores, ou 7,1 milhões, não foram às urnas.

Projeto de Lei reforça direito a acompanhante

Projeto de lei do deputado estadual Rogério Nogueira (PSD) estabelece regras para divulgar o direito da mulher a acompanhante durante consultas e exames em estabelecimentos de saúde de São Paulo. A proposta exige cartaz em local visível em hospitais, clínicas, consultórios, laboratórios e unidades de pronto atendimento, públicos e privados. O aviso deverá informar que a acompanhante é de livre escolha da mulher.

Luiza Erundina - 91 anos

Luiza Erundina (PSOL) foi eleita deputada estadual por São Paulo aos 91 anos e será a parlamentar mais velha a conquistar uma cadeira na Alesp. Com 169.567 votos, ficou na 13ª posição entre os mais votados. Ex-prefeita de São Paulo e deputada federal por sete mandatos, Erundina retorna à Assembleia, onde já exerceu mandato entre 1987 e 1988.

Manejo de resíduos

A Arsesp aprovou novo Protocolo de Intenções com o Consaúde para dar continuidade à estruturação da concessão regionalizada dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos. A parceria mantém a cooperação técnica para concluir as etapas restantes do projeto. A formalização depende de aval jurídico e do cumprimento das exigências legais.

Sistema de IA na Saúde

O governador Tarcísio de Freitas autorizou a Secretaria da Saúde a firmar acordo de cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O acordo prevê a cessão gratuita da ANIA, ferramenta de inteligência artificial do TCE-SP, para auxiliar a pasta na análise e interpretação de informações complexas, com maior rapidez e produtividade.

Dia do Servidor Público

O Governo de São Paulo transferiu o ponto facultativo do Dia do Servidor Público em 2026. Pelo decreto publicado nesta segunda-feira (5), as repartições estaduais terão expediente normal em 28 de outubro, uma quarta-feira. Em compensação, o ponto facultativo será em 30 de outubro, sexta-feira. A mudança vale para os servidores públicos estaduais.

Doação de cabelo

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) promove campanha de doação de cabelo durante o Outubro Rosa. As doações serão destinadas ao Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, em parceria com a ONG Cabelegria, para confecção de perucas. A ação é aberta ao público, e os fios devem ter no mínimo 15 centímetros.

28 Mulheres na Alesp

A eleição de 2026 ampliou a presença feminina na Assembleia Legislativa de São Paulo. Foram eleitas 28 mulheres para a legislatura que começa em 2027, ante 25 escolhidas em 2022. Entre os cinco candidatos mais votados, três são mulheres: Eduarda Campopiano (PL), Sofia Favero (PSOL) e Paula da Bancada Feminista (PSOL).

DIVULGAÇÃO/CÂMARA



Vinte dos atuais deputados federais de SP não foram reeleitos

Eleição muda bancada paulista na Câmara dos Deputados

PL terá 19 das 70 vagas de SP na Câmara; Federação PT-PCdoB-PV manteve 11

Por **Andre Souza**

O PL terá a maior bancada de São Paulo na Câmara dos Deputados na legislatura que começa em fevereiro de 2027. Nas eleições deste domingo (4), o partido conquistou 19 das 70 vagas destinadas ao estado. A Federação PT-PCdoB-PV ficou com 11 cadeiras, enquanto Podemos, PSD, Republicanos e a Federação PSOL-Rede terão seis representantes cada.

A composição também terá cinco deputados da Federação União-PP e quatro do MDB. PSB e Novo conquistaram duas cadeiras cada. Missão, Federação PRD-Solidariedade e Federação PSDB-Cidadania terão um representante cada. Na comparação com a eleição de 2022, o PL passou de 17 para 19 vagas, enquanto a Federação PT-PCdoB-PV manteve 11.

O resultado também promove uma renovação entre os representantes paulistas. Na comparação com a atual bancada e considerando os parlamentares que, segundo levantamento feito pelo Correio da Manhã, disputaram novamente uma vaga de deputado federal, 20 não aparecem na relação dos eleitos.

Não conseguiram a reeleição Adilson Barroso (PL), Alex Manente (Cidadania), Alfredinho (PT), Antonio Carlos Rodrigues (Podemos), Bruno Ganem (Podemos), Cezinha de Madureira (PL), David Soares (Podemos), Delegado da Cunha (União), Fábio Teruel (MDB), Fausto Pinato (União), Gilberto Nascimento (Podemos), Marangoni (Podemos), Milton Vieira (Republicanos), Missionário José Olimpio (PL), Orlando Silva (PCdoB), Paulo Teixeira (PT), Ribamar Silva (Podemos), Rui Falcão (PT), Vinicius Carvalho (PL) e Vitor Lippi (PSD).

Outros integrantes da atual bancada seguiram caminhos diferentes em 2026. Guilherme Derrite (PP) disputou o Senado, enquanto Marina Silva (Rede) e Ricardo Salles (Novo) também concorreram a senador. Alexandre Leite (União) e Luiza Erundina (PSOL) buscaram vagas na Assembleia Legislativa. Arnaldo Jardim (Cidadania), Paulinho da Força (Solidariedade) e Simone Marquetto (PP), conforme o levantamento, não disputaram novo mandato.

Entre os nomes que passarão a integrar a representação paulista está Lucas Pavanato (PL), vereador da capital e candidato a deputado federal mais votado no estado. A nova bancada toma posse em 1º de fevereiro de 2027, quando começa a próxima legislatura da Câmara.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

RICARDO STUCKERT



Lula quer falar com os eleitores que não foram votar

Lula supera Flávio na capital; saiba onde cada um venceu no 1º turno

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu o primeiro turno na capital paulista com 46,58% dos votos válidos, contra 42,13% de Flávio Bolsonaro (PL). O presidente liderou em 35 das 57 zonas eleitorais; o senador, em 22. Lula ficou à frente na Bela Vista, Grajaú, Piraporinha, Cidade Tiradentes, Parelheiros, Capão Redondo, São Mateus, Guaianases, Brasilândia, Perus e Campo Limpo. Também venceu nas zonas que abrangem Pinheiros e Alto de Pinheiros, além de Butantã e Vila Progredior. Flávio liderou em Tatuapé, Mooca, Indianópolis, Santo Amaro, Saúde e Jardim Paulista. Também ganhou nas zonas de Santana e Santa Teresinha, Tucuruvi e Parque Casa de Pedra, Vila Formosa e Vila Antonieta, além de Vila Prudente e Vila Alpina. Na Bela Vista, Lula teve 60,58%; no Grajaú, 57,72%. Flávio marcou 53,51% no Tatuapé e 52,60% na Mooca. Os dois voltam a disputar a Presidência no segundo turno.

Teixeira cobra fiscalização depois da eleição

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Ricardo Teixeira (União), afirmou no domingo (4), após o encerramento da votação, que os eleitores devem fiscalizar e cobrar os políticos nos próximos quatro anos. Em pronunciamento à Rede Câmara São Paulo, o vereador relacionou a participação democrática ao voto e ao acompanhamento dos mandatos. Segundo ele, os representantes eleitos são funcionários públicos e têm responsabilidade de prestar serviços à população durante o exercício de seus cargos.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



"A gente vota e depois, fiscaliza", disse Ricardo Teixeira (UNIÃO)

Orçamento: inscrição virtual termina nesta terça

As inscrições para participar online da primeira audiência geral da Câmara Municipal sobre o orçamento de São Paulo para 2027 terminam às 14h desta terça-feira (6). O cadastro deve ser feito no hotsite de audiências públicas da Câmara Municipal. A reunião ocorre na quarta-feira (7), às 10h, na Comissão de Finanças e Orçamento. A proposta da Prefeitura prevê R$ 146,5 bilhões. Também haverá participação presencial e transmissão pelo portal do Legislativo e pelo YouTube. Estão previstas mais 20 discussões da proposta.

Produtos de farmácia são recuperados

A PM recuperou R$ 256,7 mil em canetas emagrecedoras e cosméticos durante um roubo a uma farmácia na Vila Suzana, zona sul de São Paulo, no domingo (4). Um homem de 22 anos foi preso e um adolescente de 17, apreendido. Segundo a polícia, outros envolvidos fugiram. Foram apreendidos um revólver e uma moto. Os produtos foram devolvidos à farmácia. O caso foi registrado no 89º Distrito Policial (SP).

Nunes comemora

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, elogiou a vitória de Tarcísio de Freitas, reeleito governador no primeiro turno da eleição realizada neste domingo (4). Segundo os dados apresentados no evento, com a apuração próxima de 100%, Tarcísio alcançou a maior votação já registrada por um candidato ao governo paulista em primeiro turno.

Vagas de trabalho I

O Cate oferece mais de 4 mil vagas de emprego em São Paulo, com salários de R$ 1.100 a R$ 4.000. Há oportunidades em comércio, serviços, logística, educação e saúde. Os candidatos já podem se inscrever até quarta-feira (7), pelo Portal Cate ou em uma das 46 unidades. Para o atendimento, são exigidos RG, CPF e carteira de trabalho.

Vagas de trabalho II

O Cate Interlagos realiza na terça-feira (6) das 9h às 16h, seleção para mais de mil vagas temporárias na Fórmula 1. As diárias variam de R$ 130 a R$ 250. Há postos de vigilante, bombeiro civil, controlador de acesso e auxiliar de limpeza. A seleção ocorre na avenida Interlagos, 6122, na zona sul da capital paulista.

Câmara premia alunos

A Câmara de São Paulo sediou a 9ª edição do Concurso Público Literário, que homenageou mais de 70 jovens estudantes. Ligada à rede de escolas associadas da Unesco, a iniciativa estimula a leitura e a escrita. A solenidade, promovida por Ricardo Teixeira (UNIÃO), reuniu educadores e representantes de escolas no Salão Nobre do Palácio Anchieta.

ONG recebe homenagem

A Câmara de SP entregou a Salva de Prata à ONG Moradores de Rua e Seus Cães. A homenagem foi proposta por Toninho Vespoli (PSOL), com coautoria de Silvinho Leite (UNIÃO). Criada em 2015 por Eduardo Leporo, a entidade oferece atendimento veterinário e ração aos animais, além de orientação jurídica e assistência psicossocial aos tutores.

CRN-3 apresenta guia

Em 1º de outubro, o Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região lançou novas diretrizes para atuação na atenção primária à saúde, em evento na Câmara de São Paulo. O encontro reuniu profissionais de unidades básicas de saúde da capital e teve apoio do vereador Marcelo Messias (MDB). A entidade abrange os estados de SP e MS.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Lucas Pavanato foi o mais votado e recebeu mais de 3 milhões de votos

Dez vereadores da capial são eleitos deputados

Sete vão à Câmara Federal e três à Assembleia Legislativa de São Paulo

Da **Redação**

Dez vereadores da cidade de São Paulo foram eleitos deputados no domingo (4), segundo levantamento divulgado pela Câmara Municipal. Sete conquistaram vagas na Câmara dos Deputados e três na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Ao todo, 24 integrantes do Legislativo paulistano concorreram: 18 a deputado federal e seis a deputado estadual.

Para a Câmara Federal, foram eleitos os vereadoes Lucas Pavanato (PL), com 3.038.438 votos; Sargento Nantes (PP), com 333.401; Ana Carolina Oliveira (Podemos), com 246.741; Luna Zarattini (PT), com 233.733; Sidney Cruz (MDB), com 130.951; Dra. Sandra Tadeu (PL), com 106.471; e Carlos Bezerra Jr. (PSD), com 89.414.

Na disputa estadual, conquistaram cadeiras os vereadores Thammy Miranda (PSD), com 85.619 votos; Marina Bragante (Rede), com 78.957; e Keit Lima (PSOL), com 58.984. Em 2022, seis vereadores da capital haviam sido eleitos deputados, quatro federais e dois estaduais.

Pavanato superou o recorde paulista de votação para deputado federal, que era de Eduardo Bolsonaro (PL), com 1.843.735 votos em 2018. O vereador exerce seu primeiro mandato e liderou a votação municipal de 2024, com mais de 161 mil votos.

A eleição de deputados segue o sistema proporcional. Nesse modelo, a definição dos eleitos considera tanto a votação individual quanto o total de votos do partido ou da federação partidária. Assim, a quantidade de cadeiras conquistadas por cada grupo político depende do desempenho conjunto de seus candidatos e dos votos de legenda.

O cálculo começa pelo quociente eleitoral, obtido com a divisão dos votos válidos pelo número de vagas em disputa. Depois, o quociente partidário indica quantas cadeiras cabem inicialmente a cada partido ou federação. O preenchimento das vagas também observa a votação nominal e os requisitos previstos na legislação eleitoral.

Na Câmara dos Deputados, parlamentares têm entre suas atribuições propor, discutir e votar leis, fiscalizar o Poder Executivo e acompanhar o Orçamento da União. A análise das contas públicas e da aplicação dos recursos federais integra essa atuação, assim como o exame das diretrizes orçamentárias e do planejamento plurianual.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**



Flávio Bolsonaro comemora vitória que o levou ao segundo turno

A marcha do absenteísmo: abstenção recorde em Campinas

O primeiro turno das eleições registrou abstenção de 23,57% em Campinas, correspondente aos 205.914 eleitores ausentes no domingo (4), o maior patamar de faltantes em eleições presidenciais no município há 12 anos. O panorama reflete o cenário no estado de São Paulo, onde 22,5% do eleitorado (7,6 milhões de 34,1 milhões de aptos) deixaram de comparecer às urnas, taxa superior à média nacional de 21,6%. Na capital paulista, o absenteísmo atingiu 23,4%, totalizando 2,1 milhões de faltosos. Os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ainda apontam progressão das ausências em Campinas nos pleitos gerais: 164.329 em 2014 (20,35%), 188.526 em 2018 (22,2%) e 192.959 em 2022 (21,96%). Em 2026, a cidade respondeu por 37,8% de todas as abstenções da região, em dia marcado literalmente por tempestades no período vespertino e falta de energia elétrica.

Ensaio sobre a ausência

No estado, a taxa de abstenção de 22,5% superou as marcas de 2022, quando 21,6% (7,4 milhões) não votaram, e de 2018, com 21,5% de ausências (7,1 milhões). Além das faltas, o TSE contabilizou os votos brancos e nulos em São Paulo. Na disputa para o governo do Estado, foram registrados 1,3 milhão de votos brancos (5,11%) e 1,9 milhão de votos nulos (7,3%). Para as duas cadeiras do Senado, os brancos somaram 4,2 milhões (8,1%) e os nulos chegaram a 5,1 milhões (9,7%).

AGÊNCIA BRASIL



Eleição para Câmara contabilizou 1,5 mi de brancos e 1,1 mi de nulos

A comédia dos números

Já na eleição para a Câmara dos Deputados, a apuração contabilizou 1,5 milhão de votos brancos (5,9%) e 1,1 milhão de nulos (4,3%). Na votação para a Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a contagem de votos inválidos também apresentou relevância na apuração oficial do órgão eleitoral: os registros de votos em branco atingiram o equivalente a 1,8 milhão (7% do eleitorado), enquanto os votos nulos somaram 1,2 milhão (4,6% do total).

Herança de Sísifo

O balanço final do Tribunal Superior Eleitoral indica que a soma de abstenções, votos brancos e votos nulos superou a votação individual de diversas candidaturas no estado de São Paulo. Ao todo, mais de 16,9 milhões de cidadãos paulistas deixaram de escolher representantes diretos para os cargos do Poder Executivo e do Legislativo nas Eleições de 2026.

PINGA-FOGO

Tapete de ilegalidade

Nas primeiras horas da manhã pós-eleição, as ruas do entorno das seções eleitorais de Campinas amanheceram cobertas por uma camada vergonhosa de papel. Longe de ser apenas sujeira urbana, o derramamento de santinhos é o retrato vivo do desprezo dos políticos pelas regras que eles mesmos ditaram e que deveriam reger a sociedade.

Discrepância

O ato é proibido por lei, mas os mesmos parlamentares e candidatos que pleiteiam o voto da população não hesitam em violar a legislação na véspera do pleito. Trata-se de uma contradição moral inaceitável: quem aspira criar ou fiscalizar leis inicia a jornada parlamentar cometendo um crime eleitoral.

Conta para o contribuinte

A Secretaria de Serviços Públicos estima que 14 toneladas de resíduos eleitorais serão recolhidas, superando as 12 toneladas de 2022, e a fatura desse desrespeito recai diretamente sobre o erário municipal. E, bem lembremos, senhores: "Não existe dinheiro público. O que existe é dinheiro do contribuinte", parafraseando Margaret Thatcher.

Tempo e dinheiro

Para limpar o rastro de irresponsabilidade, mais de 70 funcionários do Departamento de Limpeza Urbana e cerca de 600 reeducandos do sistema prisional foram mobilizados. A operação de varrição iniciou no domingo (4) e deve se estender até quarta-feira (7), gastando tempo e dinheiro público valiosos.

Incerteza da reciclagem

Embora o papel focado em propaganda possa ter destino sustentável, o aproveitamento é incerto. Na eleição anterior, apenas 40% pôde ser reciclado devido à variação dos tipos de material e adesivos. O restante vira lixo puro, gerando impacto ambiental completamente desnecessário ao município.

fim da condescendência

A sociedade não pode mais tolerar que o exercício da democracia seja sinônimo de degradação urbana. É urgente que a Justiça Eleitoral aplique punições exemplares e rigorosas aos responsáveis. Sem sanções efetivas, o asfalto coberto de papel continuará sendo um monumento à impunidade.

AGÊNCIA BRASIL/ REPUBLICANOS



Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas comemoram a vitória nas urnas

Direita vence com folga e expõe apuro de candidatos locais

Dos 10 vereadores que disputaram a eleição, apenas Conti conseguiu

Por **Raquel Valli**

A votação do 1º turno em Campinas confirmou as expectativas que circulavam nos bastidores da política local: o tsunami da direita nas disputas majoritárias e a extrema dificuldade dos candidatos municipais para se elegerem. Na disputa presidencial, Flávio Bolsonaro (PL) venceu Lula (PT) em todas as sete zonas eleitorais campineiras, alcançando 52% dos votos válidos na cidade, contra 38% do atual presidente.

"A vitória de Flávio amplia ainda mais a vantagem que o ex-presidente Jair Bolsonaro teve sobre Lula na eleição passada e constata o descontentamento com o desastroso desempenho do atual governo, somado aos escândalos de alguns ministros do STF ligados a Lula", afirma o analista político Paulo Gaspar, ex-vereador da cidade. Em relação à corrida estadual, Tarcísio de Freitas (Republicanos) obteve 62% do eleitorado campineiro, enquanto Fernando Haddad (PT), 37%. De todas as zonas eleitorais, a 275ª registrou a menor diferença entre eles, mantendo, ainda assim, uma vantagem expressiva de 16,88% a favor do governador: 57,9% para o liberal contra 41,02% para o petista.

"A vitória de Tarcísio para governador mantém a tradição de Campinas de ter maioria conservadora e mostra que o eleitor está satisfeito com o desempenho do atual governador de São Paulo", complementa o analista.

Já nas eleições proporcionais, quatro candidatos com domicílio eleitoral em Campinas garantiram vaga na Câmara dos Deputados: Carlos Sampaio (PSD), Jonas Donizette (PSB), Paulo Freire (PL) e Sargento Nantes (PP).

Na votação apurada dentro da cidade, contudo, apenas Jonas apareceu no grupo dos quatro primeiros colocados. Pedro Tourinho (PT) foi o segundo mais votado para deputado federal no município, somando 42.652 votos, mas acabou não sendo eleito. Jonas obteve 30.147 votos locais; Sargento Nantes registrou 18.990; Carlão Sampaio teve 16.397; e Paulo Freire somou 12.992.

As análises de bastidores já previam que Jonas se reelegeria sustentado pelo bom desempenho em Campinas e beneficiado pela expressiva votação de Tabata Amaral, além do desempenho contido de Datena. Da mesma forma, confirmou-se a previsão de que Carlão Sampaio teria poucos votos em seu reduto principal, compensando essa queda com expressiva presença em outras cidades do estado.

“Combates à especulação imobiliária e a data centers serão prioridades”, diz futuro vereador Paulo Bufalo

Suplente assume a cadeira na Câmara no lugar de Mariana Conti (PSOL) eleita deputada estadual neste domingo (4)

Por **Moara Semeghini**

Com a vitória de Mariana Conti (PSOL), que foi eleita deputada estadual neste domingo (4) com 126.338 votos, e que seguirá rumo à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) a partir de fevereiro de 2027, o cenário político de Campinas ganha um novo desdobramento no Legislativo municipal. O primeiro suplente da legenda, Paulo Bufalo (PSOL), assumirá a cadeira na Câmara Municipal.

Futuro vereador, Paulo Bufalo afirma que priorizará a pauta climática, o combate a data centers e a defesa de áreas de nascentes contra a especulação imobiliária em seu mandato a partir de 2027.

Engenheiro, mestre em Educação pela Unicamp e professor da rede pública, com mais de duas décadas dedicadas à ETEC Bento Quirino, Bufalo traz para o mandato uma bagagem marcada pela articulação com a educação e os movimentos sociais.

O **Correio da Manhã** conversou com exclusividade com o futuro vereador sobre a transição no parlamento, a sintonia com as pautas lideradas por Mariana e os principais combates que pretende travar na Câmara a partir do ano quem vem.

Confira os principais trechos da entrevista:

CÂMARA DE CAMPINAS



Paulo Bufalo (PSOL), assume a vaga no Legislativo campineiro em 2027

“MANDATO ÁGIL E SINTONIZADO COM A CLASSE QUE VIVE DO TRABALHO”

Correio da Manhã: Você assume a cadeira deixada pela Mariana Conti na Câmara a partir de fevereiro de 2027. O mandato dela ficou marcado por uma presença muito forte nos embates da cidade. Como você pretende imprimir o seu estilo próprio, conhecido por ser voltado ao diálogo e à construção coletiva, para manter firmes essas mesmas bandeiras na Câmara?

Paulo Bufalo: Embora nós tenhamos estilos próprios, de certa forma, a presença nos embates da cidade, nas pautas de interesse do povo faz parte um pouco da atuação do PSOL. Por isso, nós devemos preservar essa presença, tentar contribuir na organização dos movimentos, das pessoas organizadas em torno dessas pautas, desses embates. Por outro lado, como vai se tratar de um mandato curto, nós teremos que ser muito assertivos, muito ágeis naquilo que nós vamos oferecer nesse mandato, para que a gente dialogue com o anseio dos movimentos sociais e, sobretudo, com os interesses da classe que vive do trabalho.

> *“As pautas que a Mariana tocava, do uso predatório de áreas de nascentes, de áreas que precisam ser protegidas, serão prioridade.”*
>
> **Paulo Bufalo**
> Vereador em 2027

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA, DATA CENTERS E ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA COMO PRIORIDADES

Correio da Manhã: A atuação da Mariana ficou muito marcada pela defesa intransigente do meio ambiente e do patrimônio público de Campinas, como vimos nas lutas contra o corte irregular de árvores na Praça do Coco, a venda da Fazenda Remonta e a instalação desregrada de data centers na cidade. Você pretende dar continuidade direta a essas mesmas bandeiras e embates?

Paulo Bufalo: Sem dúvida. A questão da emergência climática, que já era a pauta dos meus mandatos anteriores, terá lugar central nesse novo mandato. As pautas que a Mariana tocava, como o enfrentamento à instalação de data centers, as questões do uso predatório de áreas de nascentes, de áreas que precisam ser protegidas, serão tratadas com prioridade.

> *“Por ser um mandato curto, teremos que ser ágeis e assertivos na defesa dos movimentos sociais e dos interesses de quem vive do trabalho”*
>
> **Paulo Bufalo**
> Primeiro suplente

Quando discutimos, por exemplo, a própria especulação imobiliária na cidade de Campinas, que, de certa forma, manda no governo [municipal], estamos discutindo a ocupação predatória dessas áreas e desses territórios, além da questão da venda de tecnologia de monitoramento, de contenção, ligada ainda a um terceiro aspecto, que é a venda da segurança privada.

No fim das contas, você tem condomínios fechados onde as pessoas buscam a sensação de isolamento e segurança, o que movimenta o capital. Qual é o problema disso? Tem a ver com a questão ambiental propriamente dita, mas também com um modelo de vida que segrega as pessoas da cidade. Passamos a ter cidadãos cujos quintais são os shoppings. Que tipo de sociedade estamos reproduzindo com isso? Uma sociedade muito mais desigual e preconceituosa. Eu pretendo, sim, lidar com essa situação.

Porque, no fim, você tem condomínios que as pessoas se fecham para ter a sensação de que estão seguras, e tudo isso movimenta a questão do capital. Qual é o problema disso? Tem a ver com a questão ambiental propriamente dita, mas tem a ver com o modo de vida também que segrega essas pessoas da cidade. Então, passamos a ter pessoas vivendo e sendo criadas em condomínios, cujos quintais são os shoppings da cidade.

Então, que tipo de sociedade nós vamos reproduzir disso? Uma sociedade muito mais desigual, preconceituosa.

E, particularmente, essa questão do data center, cujos projetos foram anunciados recentemente aqui na cidade, além do debate propriamente dito, a própria tecnologia utilizada em torno desses equipamentos, são de altíssimo consumo de água e de energia por conta das torres de resfriamento e armazenamento de dados. Nós poderíamos desenvolver tecnologias nacionais e próprias aqui que cumpririam papéis semelhantes com investimentos importantes em geração de conhecimento, em ciência e tecnologia locais, nacionais.

Só que isso não é pensado, porque se opta sempre pela compra de tecnologias de fora, sem qualquer controle, sem qualquer análise. E, em torno disso, há também o abandono da ideia de participação popular nessas decisões, com o desmonte e o desprezo aos nossos conselhos municipais, que precisam ser urgentemente recolocados no centro do debate da cidade.

CORREIO GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/TSE



Votaçao nas unidades prisionais

239 eleitores vão às urnas nos dois presídios da região de Campinas

A Penitenciária Feminina de Mogi Guaçu e o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Campinas foram os dois presídios da região a votar. Ao todo 239 eleitores votaram nas duas unidades locais, de 344 aptos.Participaram presos provisórios, mesários, agentes, policiais penais e servidores.A participação depende de manifestação prévia e da transferência temporária do título para uma seção no local. Para instalação, são necessários ao menos 20 eleitores. Nas duas unidades, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi o mais votado para presidente, com 216 votos, contra 13 de Flávio Bolsonaro (PL). Para governador, Fernando Haddad recebeu 210 votos, enquanto Tarcísio de Freitas teve 15. Conforma a Lei Antifacção (ou Lei Raul Jungmann), que entrou em vigor em março de 2026, a expectativa é que essas sejam as últimas eleições nas quais os presos provisórios terão direito a voto.

Uniformes especiais para alunos TEA

A Câmara de Sumaré vota nesta terça (06/10), às 10h, projeto que autoriza alunos com TEA da rede municipal a usarem roupas alternativas ao uniforme, respeitando necessidades sensoriais e emocionais devido à hipersensibilidade. A transmissão ocorre no YouTube do Legislativo. Em caso de aprovação, será exigido laudo médico.As vestimentas deverão respeitar padrões de decoro, higiene e segurança compatíveis com o ambiente escolar, preservando a identidade visual da unidade de ensino sempre que possivel.

CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ



Sessão da Câmara de Sumaré propõe adaptação de uniforme escolar

Controle de escorpião Hospital Municipal

Após receber informações sobre a presença de um escorpião nas proximidades da ala de Psiquiatria do Hospital Municipal "Dr. Waldemar Tebaldi", o vereador Marcos Caetano protocolou um requerimento na Câmara de Americana solicitando providências da Prefeitura para controlar e prevenir a presença de escorpiões na unidade. Além de questionar sobre registros da presença de animais peçonhentos nos últimos 12 meses e condições que possam favorecer novas ocorrências. Além disso, foi solicitado informações sobre medidas para prevenir novos casos no hospital.

Moradia social para idosos de Valinhos

Valinhos aprovou,em 29/09,o projeto do vereador Kiko Beloni autorizando a parceria com o Estado via Programa Vida Longa para moradias assistidas a idosos vulneráveis.A cooperação prevê apoio institucional e técnico,integrado a políticas de saúde,assistência social e habitação.A execução depende da conveniência do Executivo e de exigências orçamentárias.A adesão não gera gastos obrigatórios.

Procon Alerta I

O Procon de Vinhedo emitiu um alerta aos comerciantes da cidade sobre um golpe.Indivíduos estão realizando vistorias em estabelecimentos, deixando um exemplar do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e cobrando cerca de R$ 80,00 pelo material. A administração municipal esclarece que a abordagem não é uma ação oficial e não tem qualquer vínculo.

Procon Alerta II

O órgão reforça que não realiza esse tipo de visita aos comércios e tampouco cobra taxas pela entrega de exemplares do Codigo de Defesa do Consumidor.Aos comerciantes não efetuem nenhum pagamento antes de confirmar a procedência da abordagem pelos canais oficiais pelo telefone (19)3836-8250, de segunda a sexta, das 9h às 16h30.

Expo Orquídeas

Vinhedo recebe, de 10 a 12 de outubro, a Expo Orquídeas e Mundo Verde. O evento será realizado no Parque Municipal Jayme Ferragut, com entrada gratuita, das 10h às 18h. Os visitantes poderão conhecer diferentes espécies de plantas, adquirir mudas diretamente com produtores e encontrar opções para jardins e ambientes internos.

Novas Ambulâncias

Indaiatuba recebeu nesta segunda (05/10) quatro novas ambulâncias para reforçar o Samu 192: três de suporte básico e uma de suporte avançado para casos graves. O custeio mensal federal totalizará R$ 170 mil, sendo R$ 65 mil para a unidade avançada e R$ 35 mil para cada uma das básicas. A iniciativa amplia a rede de atendimento de urgência local.

Sistema Digital

O vereador Alex Eduardo, de Paulínia, indica a criação de um sistema digital para consulta da disponibilidade de medicamentos nas redes de saúde. A medida busca evitar deslocamentos, filas e perda de tempo, além de ampliar a transparência na distribuição dos remédios. A iniciativa facilita o acesso às informações sobre os medicamentos.

Cinema gratuito

Santo Antônio de Posse realizará sessões gratuitas de cinema durante o mês de outubro.As exibições acontecem na Estação Cultural I, na rua Iasra Hense de Moraes, nº 180, no centro. A programação reúne longas-metragens de diferentes gêneros, com sessões abertas ao público nos dias 4, 14 e 22/10, a partir das 14h30, e no dia 28, às 19h.

DIVULGAÇÃO



Região Metropolitana de Campinas elege representantes para Câmara e Alesp

Região de Campinas elege 11 deputados nas eleições de 2026

São quatro federais e sete estaduais com base na RMC na Câmara e na Alesp

Por **Raphaela Cordeiro**

A região de Campinas manteve força política nas eleições de 2026 e garantiu representação tanto na Câmara dos Deputados quanto na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Ao todo, quatro nomes ligados à região foram eleitos para Brasília, repetindo o desempenho de 2022, enquanto sete conquistaram cadeiras no Legislativo paulista, uma a menos em relação ao pleito anterior.

Na disputa para deputado federal, três parlamentares conseguiram a reeleição: Paulo Freire (PL), de Campinas, com 99.388 votos; Jonas Donizette (PSB), de Campinas, com 97.335; e Carlos Sampaio (PSD), também de Campinas, com 91.902 votos. O destaque ficou para o estreante Sargento Nantes (PP), de Campinas, que foi o mais votado entre os candidatos da região, com 333.401 votos, garantindo lugar na Câmara pela primeira vez.

Já na Alesp, a região segue com presença expressiva, apesar da leve redução no número de representantes. Permanecem no cargo nomes já conhecidos do eleitorado, como Rogério Nogueira (PSD), de Indaiatuba, que recebeu 137.335 votos; Ana Perugini (PT), de Hortolândia, com 70.737 votos; Paulo Mansur (PL), de Campinas, com 107.073; e Gilmaci Santos (Republicanos), também de Campinas, com 66.474 votos; além de Ricardo França (Podemos), de Indaiatuba, com 53.644 votos.

Entre as novidades, duas estreias chamam atenção. Mariana Conti (Psol), de Campinas, conquistou vaga na Assembleia com 126.344 votos. Já Franco Sardelli (PL), de Americana, também chega pela primeira vez ao Legislativo estadual, após receber 98.375 votos.

O cenário pós-eleitoral reforça a diversidade de perfis políticos da região, que combina lideranças experientes com novos nomes em ascensão. A manutenção da bancada federal e a renovação parcial na Alesp indicam continuidade de influência regional nas decisões políticas do estado e do país a partir de 2027.

Além disso, o desempenho dos candidatos evidencia o peso eleitoral da região, que segue como um dos principais polos políticos do interior paulista e mantém protagonismo nas disputas estaduais e nacionais, com forte participação do eleitorado e presença consolidada nos dois níveis do Legislativo.

CORREIO DAS REGIÕES

ASSESSORIA DE IMPRENSA DE SALTO



CEJUSC de Salto

Salto realiza mutirão para renegociação de dívidas

Moradores de Salto com dívidas municipais poderão negociar ou renegociar os débitos durante um mutirão realizado entre os dias 6 e 9 de outubro. Essa ação faz parte da Semana Nacional da Regularização Tributária 2026 e é realizada em parceria com o CEJUSC/TJSP. Os débitos poderão ser parcelados em até 48 vezes, podendo chegar até 60 parcelas conforme o valor da dívida de cada morador. Ainda, nos acordos em até 20 vezes, não haverá cobrança de juros. O atendimento é aberto a todos os contribuintes com pendências, mesmo sem carta-convite. Para os interessados, o serviço funcionará das 9h às 16h30 no CEJUSC, que fica localizado na Rua Benjamin Constant, 49, Centro, e no Atende Fácil, na Rua Itapiru, 983, Bela Vista. Os moradores também pode ter mais informações no (11) 2118-4804, (11) 94193-9024 ou cejusc.salto@tjsp.jus.br.

FESTINCABA com inscrições abertas

O 3º Festival de Teatro Infantil de Sorocaba (FESTINCABA) será realizado gratuitamente nos dias 21, 22 e 23 de outubro, no Céu das Artes Laranjeiras. O evento, de caráter não competitivo, terá apresentações voltadas a estudantes da rede pública, além de workshops. As inscrições para grupos teatrais ficam abertas até 16 de outubro. O resultado será divulgado no dia 17. Serão selecionados seis espetáculos, com cachês de R$ 2 mil a R$ 4 mil, conforme a distância da cidade de origem.

DIVULGAÇÃO



FESTINCABA abre inscrições para 3ª edição

Aumenta abstenção de votos em Sorocaba

A abstenção de votos em Sorocaba aumentou nesta eleição. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 20,89% dos sorocabanos não compareceram às urnas, um total de 111 mil eleitores. No pleito passado, esse percentual era de 18%, também no primeiro turno. Já na região, a cidade que teve o menor índice de ausência foi em Salto, com 20,21%, pouco mais de 19 mil eleitores. Ainda na região, Araçariguama teve 25,9% de eleitores ausentes neste primeiro turno, quase cinco mil moradores.

Itapetininga tem 21,59% de abstenção

Quase 25 mil eleitores de Itapetininga não compareceram às urnas no primeiro turno das eleições, realizado neste domingo (4). Segundo o TSE, foram 24.706 ausentes, o equivalente a 21,59% do eleitorado apto a votar. Outros 89.745 eleitores compareceram, representando 78,41% do eleitorado. A eleição para presidente terá segundo turno em 25 de outubro. Foram registrados votos brancos e nulos no município.

Novas ambulâncias

Itu recebeu na última segunda-feira quatro novas ambulâncias do Ministério da Saúde. São três veículos de suporte básico e um de suporte avançado, equipado como UTI. Os veículos serão usados no Serviço 192 e fazem parte da renovação da frota. O investimento é de cerca de R$ 1,5 milhão e os veículos foram enviados pelo Governo Federal.

Itapetininga abre EJA

A Prefeitura de Itapetininga mantém abertas as inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) de 2026. O programa atende pessoas a partir de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental I. As inscrições devem ser feitas nas escolas municipais. É necessário apresentar documentos pessoais e comprovante de residência.

Revisão de imóveis

A Prefeitura de Mairinque recebe, a partir desta, terça-feira e até o dia 23 de outubro, contestações sobre a metragem da área construída de imóveis notificados no Edital 16/2026. O atendimento ocorre no Paço Municipal, a partir das 9h às 16h. É necessário trazer os documentos pessoais e comprovantes do imóvel.

PAT oferece 402 vagas

O PAT Itapetininga está com vagas de emprego nesta terça-feira. São 194 oportunidades sem experiência e 183 com experiência, além de vagas para Jovem Aprendiz e estágio. Os interessados devem já comparecer pessoalmente ao PAT, na Rua Monsenhor Soares, 251, com RG, CPF, carteira de trabalho e comprovante de residência.

São Roque

São Roque abriu processo seletivo para formar cadastro de reserva para Médico do Trabalho. O candidato deve ter graduação em Medicina, especialização na área, CRM e RQE. A jornada prevista é de 15 horas semanais, com salário-base de R$ 5.901,75, e benefícios. As inscrições até 5 de novembro, no www.abcp.selecao.net.br e custam R$ 45.

Rio Itapetininga

O fim de semana foi de chuvas e ventania em Itapetininga (SP). Moradores de áreas rurais ainda sofrem com a cheia do rio da cidade. Segundo a Defesa Civil, nível do afluente recuou 4,80 metros, mas 15 áreas seguem afetadas e 380 imóveis foram atingidos. Quatro pessoas já permanecem no abrigo da Prefeitura.

ASSESSORIA DA CÂMARA DE SOROCABA



Câmara de Sorocaba

Sorocaba vota novas regras para emendas na Câmara

Projeto da Mesa Diretora fixa limite de 25 emendas por vereador

Da **Redação**

Nesta terça-feira (6), a Câmara Municipal de Sorocaba realiza, logo após a sessão ordinária, a sétima Sessão Extraordinária do ano. Os vereadores vão discutir o Projeto de Resolução 13/2026, de autoria da Mesa Diretora, que propõe alterar pontos do Regimento Interno referentes à tramitação do orçamento e à apresentação de emendas parlamentares.

Conforme a Casa, entre as mudanças propostas pelo texto está a ampliação do prazo para apreciação e votação do projeto de lei orçamentária anual até o dia 15 de dezembro. Além disso, a medida estabelece novas regras para o envio e a correção de emendas impositivas, fixando o limite de 25 indicações individuais por vereador. O texto exige que as propostas tenham objeto delimitado, venham acompanhadas de plano de trabalho e atendam a requisitos técnicos para a sua elaboração.

A proposta altera ainda a tramitação das emendas entre a primeira e a segunda discussão da lei orçamentária. Também determina que nenhuma outra matéria seja incluída na Ordem do Dia enquanto o orçamento estiver em discussão no plenário. Conforme a justificativa apresentada no projeto pela Mesa Diretora, as alterações visam atender a orientações técnicas e ampliar o controle e a rastreabilidade sobre a destinação das verbas.

Paralelamente ao projeto de resolução, o Legislativo publicou um Manual Orientativo para a Elaboração de Emendas Impositivas. O documento normativo fixa critérios operacionais para a confecção dos planos de trabalho e para a fiscalização da aplicação dos recursos. Esse manual estabelece que as propostas parlamentares apresentem justificativa, especificação de metas, estimativa de custos e cronograma financeiro para que possam ser executadas pela Prefeitura Municipal.

As novas exigências regimentais e operacionais para a destinação das emendas chegam em um momento de atenção redobrada às contas do município. Dados recentes do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) mostram que a dívida e o desequilíbrio fiscal da Prefeitura de Sorocaba ultrapassaram os R$ 700 milhões, o que torna o controle dos gastos públicos ainda mais decisivo.

CORREIO ECONÔMICO

TULIO VIDAL/ SEBRAE



Encontro aconteceu na Abav Expo 2026

Empresários de turismo do Centro-Oeste apontam desafios

Mais de 30 donos de micro e pequenas empresas do segmento de turismo da região Centro-Oeste do país (DF, GO, MS, MT) se reuniram a convite do Sebrae para trocar ideias, compartilhar dificuldades, fortalecer parcerias e promover estratégias de valorização dos planos Brasis e Brasil Central, iniciativas desenvolvidas pela Embratur, em parceria com o Sebrae, Ministério do Turismo, governos estaduais e outros agentes do setor para valorizar regiões do país, atrair mais turistas estrangeiros e aumentar a receita do turismo.

O encontro aconteceu durante a Abav Expo, em São Paulo, na última quinta-feira (1º), e consolidou a percepção geral de que, ainda que a região tenha forte apelo no mercado internacional, especialmente no que se refere ao ecoturismo, é necessário que políticas públicas incentivem o desenvolvimento do setor.

Dólar cai a R$ 5 e bolsa sobe quase 8%

O mercado financeiro brasileiro reagiu com forte alta nesta segunda-feira (5) ao resultado do primeiro turno das eleições presidenciais. O dólar caiu para a casa dos R$ 5, enquanto o Ibovespa avançou quase 8% e ultrapassou pela primeira vez os 200 mil pontos.

No exterior, ativos brasileiros também registraram forte valorização, em meio à percepção de redução do prêmio de risco do país. O dólar à vista encerrou o pregão com baixa de 4,12%, cotado a R$ 5,0022 na venda.

MARCELLO CASAL JR/ AGÊNCIA BRASIL



Mercados repercutiram resultado eleitoral no Brasil

Feicon Rio e Febrava Rio começam nesta terça

A Feicon Rio e a Febrava Rio começam nesta terça-feira, dia 6 de outubro, no Pavilhão 4 do Riocentro. As duas feiras, referências em seus setores, reunirão empresas e profissionais das cadeias da construção civil e de AVAC-R (Aquecimento, Ventilação, Ar-Condicionado e Refrigeração). Promovidos pela RX, os eventos acontecem simultaneamente até quinta-feira, dia 8. A abertura oficial será realizada às 13h, com a participação de Claudio Della Nina, presidente da RX Brasil e lideranças de conselhos e associações dos setores.

Apresentações, tecnologias e soluções

Juntas, as feiras ocupam uma área de exposição mais de 21 mil m² e oferecem mais de 200 marcas para o público visitante. Além da apresentação de produtos, tecnologias e soluções, a programação inclui experiências e arenas de conteúdo. Na Febrava, o Febrava CONVERGE aproxima o AVAC-R de mercados como construção, óleo e gás, hospitalidade e refrigeração.

Final do prazo I

Quem ainda tinha dinheiro em sites de apostas esportivas e jogos virtuais teve até as 23h59 de segunda-feira (5) para solicitar o saque diretamente nas plataformas. A partir de agora, os sites deverão ser retirados do ar. A medida faz parte da Medida Provisória 1.394/2026, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 25 de setembro.

Final do prazo II

A iniciativa estabelece o encerramento das plataformas autorizadas e cria um mecanismo para devolver aos usuários os valores que permanecerem nas contas. Quem não conseguiu retirar o dinheiro não perde o saldo: os valores remanescentes deverão ser devolvidos posteriormente por meio das instituições financeiras.

Previsão da inflação I

A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 4,99% para 5,01%, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (5) pelo Banco Central. Foi a terceira alta consecutiva da estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

Previsão da inflação II

Para 2027, a expectativa para a inflação passou de 4,31% para 4,30%. Para 2028, a projeção foi mantida em 3,8%. Em relação ao crescimento da economia, a estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) caiu de 1,86% para 1,85% em 2026. Para 2027, a projeção recuou de 1,41% para 1,40%. Para 2028, a expectativa passou de 1,83% para 1,81%.

Selic I

A expectativa para a taxa básica de juros (Selic) foi mantida em 13,5% ao ano para o encerramento de 2026. Para o ano que vem, os analistas mantiveram a previsão em 12% ao ano. Para 2028, a estimativa ficou estável, em 10,5% ao ano.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação.

Selic II

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Com menor consumo e investimento, a tendência é reduzir as pressões sobre os preços. Quando reduz a Selic, o Banco Central busca estimular a atividade econômica.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores

Emplacamentos passam de 500 mil e batem recorde

Alta foi de 8,32% em relação a setembro de 2025 e 1,15% sobre agosto

Da **Redação**

Emplacamentos de veículos bateram recorde para o mês, em setembro. Foram registradas 509.686 unidades – crescimento de 8,32% na comparação com setembro de 2025 e de 1,15% sobre agosto. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Esse resultado engloba a venda de automóveis, comerciais leves (picapes e furgões), ônibus, caminhões, motos e implementos rodoviários [como reboques e carrocerias]. Considerando o acumulado do ano, entre janeiro e setembro, a alta foi de 14,41%, com mais de 4,2 milhões de unidades emplacadas.

"O mercado continua demonstrando demanda por veículos novos, mesmo em um ambiente ainda complexo de crédito", explica o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior.

Segundo ele, para automóveis e comerciais leves, por exemplo, a concorrência entre marcas e os programas especiais de fomentação do setor – como o Move Brasil e o Carro Sustentável – continuam tendo peso importante na decisão do consumidor.

De acordo com Arcelio Junior, o Programa Move, que ofereceu incentivos para a renovação da frota de caminhões, ajudou a "estancar o movimento de queda" desse segmento.

Com isso, o segmento de caminhões cresceu 2,51% na comparação com agosto e 2,65% sobre setembro de 2025, embora o acumulado do ano continue a se apresentar negativo (-3,89%).

"Nos veículos pesados, o custo financeiro tem impacto importante porque estamos falando de um investimento ligado à atividade econômica. Mas as linhas especiais ligadas ao Move Brasil, já esgotadas, ajudaram a reverter o movimento de queda", destacou o presidente da federação. O segmento de automóveis e comerciais leves continua crescendo acima do esperado. Na comparação com agosto, o crescimento foi de 2,13%. Já em relação ao mesmo mês do ano passado, a alta foi de 16,16%.

Quanto aos ônibus, o crescimento foi de 12,09% sobre agosto e de 18,43% em relação a setembro de 2025. Alta também impulsionada pelo programa Move Brasil.

Já o segmento de motocicletas apresentou queda de 0,09% em relação a agosto e de 0,41% sobre o ano passado, resultado considerado "próximo da estabilidade" pela Fenabrave.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

DIVULGAÇÃO



Vencedor representará o Brasil na final do Mundial, nos Estados Unidos

Torneio global de e-sports, 'Red Bull Wings Cup 2026' chega ao Brasil

A Red Bull, em parceria com a EA Sports, traz ao Brasil o Red Bull Wings Cup 2026, torneio global de EAFC 27 que começa nas partidas online e termina em um estádio nos Estados Unidos. A Liga Aberta começa em 28 de setembro e a Liga Universitária no dia 29. A disputa nacional se encerra no dia 31 de outubro, em Curitiba, quando descobrimos o nome do brasileiro que vai representar o país na final mundial, em janeiro de 2027. Até lá, são dois caminhos de classificação correndo em paralelo, com formatos e públicos diferentes, que se encontram na final nacional. O primeiro é a Liga Aberta, disputada no modo Ultimate Team, em partidas de 1 contra 1, exclusivamente no PlayStation 5, dentro do PlayStation Tournaments. A fase online vai de 28 de setembro a 18 de outubro, com vários dias de torneio por semana e diferentes horários de largada por dia, em chaves de 32 jogadores geradas automaticamente.

Liga Universitária é meio de classificação

Quem se classificar avança para a Faceit, onde disputa a etapa que define os oito nomes com vaga garantida na final nacional.

O segundo é a Liga Universitária, que começa em 29 de setembro e leva a competição para dentro das universidades. O modo de jogo é o Rush, com partidas rápidas de sete minutos e ranking nacional atualizado ao longo de todo o dia. Para participar, basta ter um e-mail estudantil e se inscrever previamente no site da Red Bull.

DIVULGAÇÃO/ EA



EAFC27, antigo FIFA, é o videogame esportivo mais popular do mundo

Como funciona o campeonato de EAFC27?

No dia, o jogador faz o check-in no local da ativação, entra na partida gerada automaticamente e pode voltar para a fila quantas vezes quiser para melhorar a própria posição. Os 8 primeiros do ranking se classificam para a final nacional. As ativações universitárias passam por mais de 200 instituições por todo o Brasil, sendo as maiores nas universidades: Mauá, São Judas, UniBH, FACENS, Estácio Ribeirão, UFRJ, PUC Paraná, PUC Rio Grande do Sul, UFSC e UFPE. Em 31 de outubro, os oito classificados de cada liga se enfrentam em Curitiba.

Futebol virtual encontra o esporte na vida real

Cada uma delas disputa a sua própria chave, no respectivo modo de jogo, até sobrar um campeão de cada lado. Os dois então se encontram em uma finalíssima e quem vencer leva uma premiação e a viagem para representar o Brasil na final mundial. A final nacional é aberta ao público. O campeonato divide espaço com gameplay livre, desafios rápidos e ativações interativas, em uma ação que une o futebol do videogame ao futebol da vida real.

Final nos Estados Unidos

Já a grande final mundial começa em 16 de janeiro de 2027, nos EUA. As latinhas do energético também trazem uma ação especial, realizada em parceria com a EA Sports. Elas trazem um QR code que leva o consumidor à página oficial da EA. Ao fazer login na conta EA e inserir o código de oito dígitos impresso na embalagem, o jogador resgata recompensas.

Ativos no EAFC27

Dentre as recompensas disponíveis dentro do EA Sports FC 27, estão uma carta de jogador válida por sete partidas, 250 Season Points e um kit Red Bull Wings Cup. Em tempos nos quais o e-sport ainda é muito julgado por parte mais conservadora da sociedade, a Red Bull trabalha para unir os esportes digitais ao mundo real.

Maracanã negado

O pedido de urgência do Vasco à Justiça do Rio de Janeiro para mandar o jogo contra o Boca Juniors no Maracanã foi indeferido. A juíza Adriana Marques dos Santos Laia Franco apontou divergências nos laudos técnicos apresentados pelas partes sobre o gramado do estádio. A controvérsia, segundo a juíza, não pode ser resolvida com uma liminar.

Engenhão entra em cena

A Magistrada defende que a tese cruzmaltina - de que o gramado não seria afetado - não foi definitivamente negada, mas exigiria um estudo aprofundado por instituições especializadas, que batem de frente com a urgência do clube para definir a sede da partida. O documento da Polícia Militar sobre a possibilidade de mandar o jogo no Engenhão também foi pauta.

Corrida contra o tempo

A juíza indicou que o Vasco teria limitado suas opções a São Januário e Maracanã, sendo que o Estádio Nilton Santos teria permissão do BEPE para receber o jogo. Ainda cabe recurso para a diretoria do Vasco, que precisará correr contra o tempo. A sede precisa ser definida até o dia 10 de outubro. Para a Conmebol, porém, o prazo se encerra nesta segunda (5).

Arena da Amazônia

Com o Maracanã embargado pela Justiça e São Januário vetado pela Conmebol, a diretoria do Vasco estuda mandar a partida contra o Boca Juniors em Manaus, na Arena da Amazônia. Porém, esse é tido como o último cenário. A prioridade da diretoria é conseguir mandar no Maracanã ou conseguir jogar em São Januário.

LUCIANA VERMELL/CBF



Thais (no centro, de camisa preta) foi cortada com desconforto no joelho

Seleção Brasileira Feminina se prepara para o Superclássico

Carol Gil foi convocada para o lugar de Thais Ferreira, que sentiu desconforto

Da **Redação**

A Seleção Brasileira começou a se apresentar em Porto Alegre (RS) para a Data FIFA de outubro, que contempla dois amistosos com a Argentina. O técnico Arthur Elias desembarcou no Rio Grande do Sul na noite de sábado (3), após acompanhar a final do Brasileirão Feminino A1 entre São Paulo e Corinthians, no MorumBIS.

A zagueira Mariza foi a primeira atleta a chegar, na manhã de domingo (4). Ainda no domingo, se apresentaram Kaylane, Raissa Bahia, Bia Zaneratto, Tainá Maranhão, Yanne e Marília. Também chegaram as atletas que disputaram a decisão do Campeonato Brasileiro: Duda Sampaio, Thais Ferreira, Jhonson e Jaque, vice-campeãs pelo Corinthians, e Tayla e Carlinha, campeãs pelo São Paulo. As demais convocadas estarão reunidas até esta terça (6).

O Brasil enfrentará a Argentina em duas oportunidades. O primeiro jogo será no sábado (10), às 16h30, no Beira-Rio, em Porto Alegre. A segunda partida será no dia 13 de outubro, às 20h30, na Arena Pernambuco, em Recife.

A delegação passará a semana na capital gaúcha e seguirá para Recife em voo fretado no domingo (11).

Os ingressos para torcedores estão disponíveis pelo site e aplicativo da Ticket and Go, por valores que variam entre R$ 20 e R$ 90.

A programação de treinos teve início nesta segunda-feira (5) e se estende até esta terça (6) com atividades fechadas à imprensa. A partir de quarta (7), os treinamentos terão 15 minutos abertos à imprensa.

CAROL GIL CONVOCADA ÀS PRESSAS

Na atividade desta segunda-feira (5), a Seleção sofreu uma baixa. A zagueira Thais Ferreira, do Corinthians, afirmou ter sentido um desconforto limitante no joelho esquerdo e foi cortada. Por isso, o técnico Arthur Elias convocou a zagueira Carol Gil, do São Paulo, para os amistosos com a Argentina, na Data FIFA de outubro.

A CBF desejou pronta recuperação para Thais.

A Seleção Feminina enfrentará a Argentina neste sábado (10), às 16h30, no Beira-Rio, em Porto Alegre, e no dia 13 de outubro, às 20h30, na Arena Pernambuco, em Recife. A equipe já começou os treinamentos na capital do Rio Grande do Sul.

Mundo reage ao primeiro turno das eleições brasileiras

Imprensa internacional vê força da direita e cita Brasil como o 'troféu que falta para Trump'

Por **Douglas Gavras, Michele Oliveira e Victoria Damasceno** (Folhapress)



SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO

Corrupção, endividamento e aproximação com presidente dos EUA aparecem como fatores determinantes

Veículos dos Estados Unidos, da Europa e da América Latina destacaram o avanço do senador Flávio Bolsonaro (PL) sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e associaram o resultado ao crescimento de líderes de direita na região.

Para o jornal francês Le Monde, "Lula paga o preço pelo descontentamento dos eleitores", enquanto publicações como o The New York Times e o El País apontaram fragilidades na coalizão governista e o peso do endividamento das famílias brasileiras na decisão do voto.

IMPRENSA DOS EUA DIZ QUE BRASIL É 'TROFÉU QUE FALTA' PARA TRUMP

"Se Bolsonaro derrubar Lula no segundo turno, será a maior vitória até agora para a direita em ascensão da América Latina", diz o The New York Times. O jornal norte-americano destaca que uma possível vitória do senador do PL também pode levar ao poder um aliado entusiasmado de Donald Trump e ajudar Washington a avançar em seu objetivo de dominar a região.

O jornal classifica o Brasil como o "troféu que falta" para a Casa Branca e lembra que o filho de Jair Bolsonaro (PL) prometeu fortalecer laços comerciais com os Estados Unidos.

"Se Lula conseguir se recuperar do revés de domingo, isso pode ser visto como uma resistência à direita latino-americana. Enquanto muitos outros líderes latinos se alinham, Lula desafiou Trump diversas vezes, alertando-o para não se intrometer nos assuntos de seu país."

LULA PAGA PREÇO DO DESCONTENTAMENTO, DIZ FRANCÊS

Para o francês Le Monde, "Lula paga o preço pelo descontentamento dos eleitores". O jornal narra que a festa de petistas reunidos no Rio de Janeiro para aguardar os resultados rapidamente se transformou em "um comício melancólico".

"Vestidos de vermelho, apoiadores do presidente Lula, com rostos fechados e cerveja na mão, seguiram uma grande tela onde os resultados eram exibidos. Alguns analisavam nervosamente seus celulares para checar se os números eram reais. Outros enfrentaram os fatos: choravam ou apoiavam a cabeça nas mãos."

A publicação ressalta que os resultados deste domingo comprovam que o bolsonarismo segue vivo no Brasil e que virar o resultado no segundo turno será um dos maiores desafios da carreira política de Lula.

O Le Figaro diz que a votação de Flávio Bolsonaro surpreendeu porque as pesquisas apontavam uma leve vantagem para Lula até a véspera da eleição. Assim como em 2018, os institutos de pesquisa teriam subestimado a força da direita.

Segundo o Le Parisien, o herdeiro de Bolsonaro está prestes a vencer o duelo contra Lula. Antes de ser escolhido pelo pai como seu sucessor político, Flávio era relativamente pouco conhecido em âmbito nacional. Por isso, comemorou o resultado do primeiro turno, demonstrando confiança em uma vitória final no segundo turno de 25 de outubro.

ESPANHOL FALA EM ELEITORES PERDIDOS POR LULA

O espanhol El País fala em vitória "esmagadora" da direita e diz que o presidente Lula terá três semanas para tentar reconstruir a coalizão que em 2022 nasceu da rejeição de Jair Bolsonaro (PL) e vaticinou: "O retorno da extrema-direita está chegando".

Segundo a publicação espanhola, a intenção de concorrer a um quarto mandato, que terminaria aos 85 anos, foi uma aposta profundamente pessoal de Lula, mencionando que o atual presidente perdeu votos em comparação a 2022.

"Ele mantém uma base eleitoral formidável e um legado de políticas sociais que transformaram a vida de milhões de brasileiros. Mas para parte desses eleitores, a economia diária, o crédito caro e o cansaço pesam mais do que a memória das conquistas."

ARGENTINO APONTA 'VOTO DE CASTIGO' DE ELEITOR DE BAIXA RENDA

Nas palavras do jornal argentino Clarín, o que ocorreu neste domingo foi uma virada "surpreendente e dramática". A publicação destacou a abstenção (21%), e interpretou o resultado como um voto de castigo dos eleitores de baixa renda, tradicionalmente fiéis a Lula, sufocados por dívidas.

"O país é um sucesso macro, com números notáveis, mas esses resultados não chegaram aos bolsos daquele grande espaço de eleitores que se endividam para pagar despesas básicas."

Já o La Nación escreve que Flávio Bolsonaro se tornou a nova esperança da direita da América Latina, como representante do que o presidente Javier Milei chamou de "onda azul" de governantes de direita e ultradireita que têm sido eleitos no continente.

"É possível que Lula tenha alcançado seu teto e um limite muito claro, o que entra em conflito com uma sociedade cada vez mais conservadora e, portanto, de direita", diz o diário argentino.

BRITÂNICOS DESTACAM MERCADO SATISFEITO COM FLÁVIO

O Financial Times ouviu analistas que destacaram que Flávio Bolsonaro é o favorito no segundo turno pois a maior parte dos candidatos à Presidência derrotados neste domingo, como Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), também é de partidos de direita, em uma eleição marcada por forte polarização.

Segundo o veículo, a campanha do PL prioriza combate ao crime organizado, redução de gastos públicos, maior aproximação com os EUA e a libertação de Jair Bolsonaro.

"O mercado reage positivamente à vantagem de Bolsonaro, diante da expectativa de maior rigor fiscal e reformas pró-crescimento; contratos ligados ao real e um ETF de ações brasileiras registraram fortes altas."

A BBC destacou que a corrupção tornou-se um tema central na campanha brasileira, após o escândalo do Banco Master, de Daniel Vorcaro. A rede lembra que a fraude financeira envolve altos escalões do espectro político brasileiro, ministros do Supremo —com impacto indireto na campanha petista— e o próprio Flávio, que reconheceu que pediu a Vorcaro que financiasse a cinebiografia "Dark Horse".

"Lula criticou a designação de facções brasileiras como terroristas pelos Estados Unidos, mas lançou várias reformas para combater as redes financeiras de crime organizado, melhorar investigações de homicídio e investir em prisões", diz a BBC. "A economia também tem sido central para essa campanha: o país apresenta altos níveis de dívida pessoal e crescimento desacelerado."

NA ÁSIA, 'FATOR EUA' É CITADO

A Xinhua, principal portal de notícias da China, citou o "fator EUA" como uma das questões da eleição brasileira ao mencionar proximidade de Trump com Flávio. O site reproduziu a fala do candidato do PL na qual ele afirma que, se eleito, pressionaria para que o Brasil se tornasse um "aliado próximo" dos americanos.

O texto cita ainda a pressão tarifária de Washington sobre o Brasil e os desentendimentos entre os dois governos, mencionando, por exemplo, os vistos brasileiros negados a autoridades americanas.

O site menciona ainda a exigência de Trump pelo fim do processo contra Jair Bolsonaro, atualmente em prisão domiciliar, e cita uma queda na confiança do brasileiro em relação aos EUA.

"Analistas acreditam que a confiança do público brasileiro nos Estados Unidos continua a diminuir, limitando a eficácia do apoio americano a Flávio Bolsonaro. Além disso, a forte interferência dos EUA nos assuntos internos do Brasil pode fortalecer o apoio ao governo Lula entre alguns eleitores", afirma.

Na Coreia do Sul, o jornal especializado em economia Herald Economy também cita Trump como um fator de mobilização dos eleitores conservadores. "O candidato Bolsonaro angariou votos capitalizando-se na frustração dos eleitores decepcionados com a má gestão econômica do governo Lula", diz.

Já o jornal sul-coreano Seoul Shinmun afirma que a "dinastia de extrema direita" assumiu a liderança da corrida presidencial, além de citar a eleição de Michelle e Carlos Bolsonaro para o Senado.

No Japão, a TV Kyoto também cita o posicionamento "pró-americano" de Flávio, enquanto o Nikkei destaca que as abordagens econômicas e diplomáticas dos candidatos apresentam opções de futuro contrastantes para o Brasil.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

MARCOS DE PAULA/PREFEITURA DO RIO



Passageiros surpreendidos com cobranças que não existiam antes

Passagem mais cara no transporte público da cidade do Rio com o Jaé

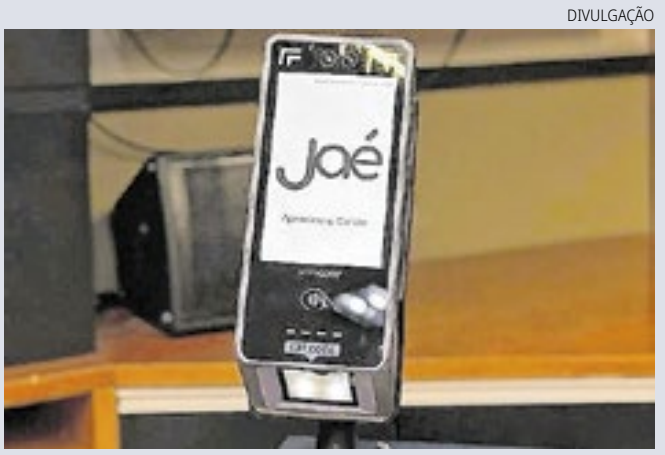
A chegada do Jaé não mudou somente o sistema de bilhetagem do transporte público da cidade do Rio. No dia a dia, a operação com o novo cartão da Prefeitura está pesando mais no bolso da população que utiliza ônibus municipais, BRT, VLT, vans, "cabritinhos" e metrô. Os passageiros têm sido surpreendidos com cobranças que não existiam antes. E pior: sem aviso prévio ou quaisquer justificativas por parte do Executivo municipal ou do Consórcio Bilhete Digital (CBD), que opera esse sistema de bilhetagem.

Universitários no alvo de nova cobrança

A primeira reação veio de empresários e comerciantes, diante da cobrança de uma taxa de 4% para recarregar o vale-transporte – o que já foi denunciado ao Ministério Público do Rio. Agora, são os estudantes universitários que reclamam da cobrança de R$ 25 para reativar cartões que estariam sendo bloqueados indevidamente por 30 dias pelo Jaé. E, de novo, sem qualquer explicação que faça sentido, obrigando os estudantes a assumirem o custo da passagem mesmo tendo direito à gratuidade.

Resta, agora, aguardar uma ação urgente e efetiva por parte do Ministério Público estadual, visto que as cobranças extras que têm onerado o ir e vir de usuários do transporte público na capital fluminense só beneficiam os acionistas do Consórcio Bilhete Digital.

DIVULGAÇÃO



Estudantes universitários pagam R$ 25 para reativar cartões

Secretários da PMERJ e PCERJ foram eleitos

Secretários da Polícia Militar e da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro na época da operação no Alemão, durante o governo de Cláudio Castro, o coronel Marcelo Menezes e o delegado Felipe Curi foram eleitos, respectivamente, para a Alerj e Câmara Federal. A principal pauta de ambos, claro, será a segurança pública, e a experiência dos dois será de grande valor no combate ao crime organizado, tanto na esfera estadual, quanto na nacional.

Lembrados pela população fluminense

Disputando uma vaga como deputado estadual pelo Partido Liberal, Menezes será um dos 21 parlamentares da legenda no legislativo fluminense, com a votação expressiva de 46.700 votos.

Já o delegado Felipe Curi foi alçado como o puxador de votos do Progressistas para a Câmara dos Deputados de Brasília e conseguiu bem o papel, com a confiança de 133.626 eleitores.

Vitória de Altineu I

Presidente do Partido Liberal (PL) no estado do Rio de Janeiro, Altineu Côrtes pode se dizer o grande vitorioso desta eleição em terras fluminenses. Além de ser o político mais votado da legenda para deputado federal, com 175.161 votos, pode fazer o ungido Douglas Ruas como governador, e manter o PL no Palácio Guanabara.

Vitória de Altineu II

Vice-presidente da Câmara dos Deputados nesta legislatura, Côrtes também colaborou para a votação expressiva de Flávio no Rio, com 53% de votos no primeiro turno, o que pode lhe fortalecer na proxima legislatura, sendo no comando da própria Casa ou até mesmo em uma comissão de relevância, como a CCJ, já que o PL terá a maior bancada, com 121 parlamentares.

Caciques do PSD de fora

Dois grandes nomes de peso da política fluminense em Brasília, e do PSD, não serão mais vistos pelos corredores do Congresso Nacional. Autor do projeto de lei da Lei Seca, Hugo Leal obteve 57.557 votos e não conseguiu renovar o mandato de deputado federal. Assim como ele, Laura Carneiro, que ficou com 48.955 votos, está na suplência.

Minc longe de recorde

Desde 1986, Carlos Minc era eleito para a Alerj. Mas, em 2027, a figura tarimbada do parlamento fluminense não será vista. Com 30.383 votos, ele não conseguiu o número mágico para ocupar uma das cadeiras da Casa. Com isso, não brigará com Átila Nunes pelo posto de político com mais mandatos consecutivos na Alerj, já que partiria para o seu 11º e Átila tem 14.

Chico avalia política

Figura bem conhecida em Brasília, na Câmara Federal o deputado fluminense Chico Alencar, do PSOL, que não renovou o mandato, pois conseguiu apenas 40.233 votos. Com isso, o político, de 76 anos, que partiria para o seu 7º mandato no Congresso Nacional, avalia a possibilidade até de se afastar da vida política.

Sem descontos

O Governo do Rio, em decreto publicado nesta segunda-feira (05), determinou a suspensão temporária dos descontos em folha de pagamento referentes a empréstimos consignados e cartões de crédito consignados do Banco Master S.A. e Credcesta. A medida será aplicada na folha de pagamento de outubro, com crédito em novembro.

VITTOR SALES E RICARDO STUCKERT



Estratégias miram estados onde haverá segundo turno

Segundo turno coloca estratégias distintas

Lula mira redução da abstenção, Flávio Bolsonaro tenta ampliar alianças

Por **Beatriz Matos**

A diferença de pouco mais de dois milhões de votos entre Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno iniciou uma nova etapa da disputa presidencial, agora com estratégias distintas para tentar ampliar a votação até 25 de outubro.

De um lado, Lula coloca entre as prioridades a mobilização dos 33 milhões de brasileiros que não compareceram às urnas. Do outro, Flávio inicia o segundo turno tentando transformar o desempenho obtido no domingo em novos apoios políticos e eleitorais.

Flávio Bolsonaro terminou a primeira etapa com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula. Com uma disputa agora restrita a dois candidatos, as campanhas passam a olhar não apenas para quem escolheu outros nomes no primeiro turno, mas também para o contingente que não participou da votação.

A abstenção chegou a 21,08%, e foi destacada por Lula depois da apuração. Ao falar sobre o segundo turno, o presidente indicou que uma das frentes da campanha será tentar levar parte desse eleitorado às urnas. A mobilização pode assumir movimentos diferentes de acordo com cada estado.

Para o professor de Relações Internacionais e Direito do Ibmec BH Adriano Cerqueira, locais que ainda terão segundo turno para governador apresentam um elemento adicional para estimular a participação.

"Há uma tendência de a abstenção diminuir um pouco nesses lugares, porque você vai ter quatro candidaturas", afirma o especialista. A lógica, segundo ele, é que a permanência de uma disputa estadual mantém estruturas políticas locais mobilizadas e pode ampliar o interesse do eleitor pela nova votação.

Nos 20 estados onde a eleição para governador terminou no primeiro turno, o cenário muda. O especialista avalia que a capacidade de mobilização dependerá mais diretamente da atuação de governadores eleitos, prefeitos, parlamentares e outras lideranças regionais que decidam participar da campanha presidencial.

Esse fator pode produzir efeitos diferentes para os dois candidatos. Enquanto Lula concentra parte dos esforços na participação eleitoral, Flávio também procura ampliar a rede de apoios.

Aumento da direita no Congresso amplia articulação para pautas de seu interesse

PL é a maior bancada da Câmara e do Senado. Veja nova composição do poder Legislativo

Por **Gabriela Gallo**

ARTE/CORREIO DA MANHÃ



Novas composições da Câmara e do Senado após as eleições

A partir de 2027, o Congresso Nacional passa a ter uma nova composição que ampliará o seu perfilo conservador. Com base nos resultados do primeiro turno das eleições gerais neste domingo (4), divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), parlamentares de partidos da direita tiveram uma grande vantagem em relação a partidos do centro e de esquerda, tanto no Senado Federal quanto na Câmara dos Deputados.

A direita passa a ter 49 dos 81 senadores e 281 dos 513 deputados federais. A força de partidos da direita no Congresso abre uma margem favorável a processos defendidos pela direita, como impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

MAIORIA

Ao Correio da Manhã, o cientista político Elias Tavares avaliou que, apesar do aumento de parlamentares da direita conceder uma maior capacidade de articulação da direita em comparação à atual legislatura, "isso não significa que todas essas pautas estejam automaticamente aprovadas".

"A direita continuará precisando construir maioria, principalmente com partidos de centro. Mas temas como anistia, mudanças na relação entre Congresso e Supremo e outras pautas defendidas por esse campo político passam a encontrar um ambiente parlamentar muito mais favorável", ponderou.

Para o analista político, o protagonista da mudança com ampliação da direita será o Senado Federal. "A partir de 2027, haverá pelo menos 49 senadores que já se manifestaram favoravelmente ao impeachment de ministros do STF. São necessários 54 votos para a condenação. Ou seja, ainda não existe essa maioria, mas a distância ficou muito menor", destacou.

Diante do cenário, Tavares completou que o cenário político do Congresso intensifica um movimento que a direita já vinha fazendo desde a atual legislação.

"Se Flávio Bolsonaro vencer a eleição presidencial, haverá ainda um fator adicional: uma maior convergência entre o Executivo e essa maioria de direita no Congresso. Isso pode facilitar o avanço de parte dessa agenda. Se Lula vencer, a mesma composição parlamentar tende a exigir uma negociação muito mais intensa do governo com o centro e com setores da direita", declarou o cientista político.

"O que a eleição de 2026 faz é aprofundar e institucionalizar essa tendência, dando principalmente ao PL um peso parlamentar que ele nunca teve nessa dimensão", completou.

CÂMARA

Na Câmara dos Deputados, o Partido Liberal (PL) segue como a maior bancada da Casa, mas se amplia, com 121 deputados federais eleitos. O partido teve um acréscimo de 23 novos representantes na Câmara – em 2022, a bancada do PL era de 98 parlamentares. Do outro lado do espectro político, o Partido dos Trabalhadores (PT) é a segunda maior bancada da Câmara e teve um aumento de seis novos representantes, passando de 64 para 70 deputados em 2027. Se for considerada a Federação Brasil da Esperança (PT, PV, PCdoB), foram eleitos 88 parlamentares: 70 do PT, onze do PCdoB e sete do Partido Verde.

Mas considerando os partidos individualmente, a terceira maior bancada da Câmara é do partido União Brasil, que elegeu 46 deputados federais. Se considerar a Federação União Progressistas (União Brasil e PP), somam-se 87 cadeiras ocupadas na Casa Baixa do Congresso. Portanto, o PP elegeu 41 deputados federais.

Além disso, o PSD elegeu 43 representantes, o Republicanos também elegeu 41 deputados federais, o MDB elegeu 36 representantes na Casa e o Podemos 27 deputados federais. O PSD elegeu 15 representantes para a Câmara, o Psol elegeu 14 e, assim como o PCdoB, o PSDB elegeu 11 deputados federais. O partido Novo elegeu dez representantes para a Casa legislativa, o PDT terá seis representantes na Câmara em 2027, e as bancadas do PRD e do Avante terão, respectivamente, cinco representantes eleitos por cada sigla.

O partido Solidariedade será representado pelos deputados federais Emanuel Acrizio (CE) e Aureo Ribeiro (RJ). Finalizando os 513 parlamentares da Câmara estão os deputados André Janones (Rede-MG) e Kim Kataguiri (Missão-SP), os únicos representantes de seus partidos na Câmara.

SENADO

Do outro lado do poder Legislativo, o PL terá 28 representantes no Senado Federal, sendo a maior bancada da Casa com ampla margem de vantagem. Os partidos que vêm em seguida, MDB e PT, terão nove senadores em cada legenda.

Vale destacar que, ao contrário da Câmara dos Deputados, que renova totalmente seus representantes a cada eleição geral, no Senado Federal em uma eleição é renovado um terço dos senadores e, na eleição seguinte, são renovados dois terços dos membros da Casa Legislativa. Foi o que aconteceu este ano, quando cada unidade da federação elegeu dois representantes, totalizando 54 novos parlamentares.

Desses 54 senadores eleitos, somente o PL elegeu 19 candidatos. A diferença é muito ampla em comparação aos demais partidos políticos eleitos para a Casa. O MDB elegeu sete senadores e o PT elegeu seis representantes. Progressistas, PSB, União Brasil e Novo elegeram três representantes em cada sigla.

Contudo, no caso do partido Novo, a eleição do senador Deltan Dallagnol (PR) ainda enfrenta inseguranças jurídicas. No último sábado (3), na véspera das eleições, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Floriano de Azevedo Marques indeferiu a candidatura de Dallagnol ao Senado. Em decisão monocrática, o magistrado reafirmou uma decisão do TSE de 2023, que levou à cassação de mandato de deputado federal de Dallagnol, classificando o candidato como inelegível. Na época, o tribunal concluiu que ele deixou o cargo de procurador do Ministério Público Federal (MPF) enquanto ainda respondia a procedimentos disciplinares, em uma tentativa de escapar de uma possível punição de inelegibilidade pela Lei da Ficha Limpa.

Contudo, no dia das eleições, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, derrubou a decisão de Floriano de Azevedo e Deltan voltou a ser um candidato na corrida eleitoral, elegendo-se. Mas, diante do impasse entre os ministros do TSE, a situação do registro de Dallagnol é considerada "deferido com recurso" pela Justiça Eleitoral e, portanto, a decisão definitiva sobre o candidato assumir definitivamente o cargo de senador será tomada pelo plenário do TSE.

Em relação ao recorte de gênero, a próxima legislação será com a maior bancada feminina do Congresso Nacional em ambas as Casas do poder Legislativo. Na Câmara, 108 mulheres foram eleitas, um crescimento de 21,1%. Já no Senado, 12 novas senadoras assumirão em 2027, totalizando 17 mulheres no total.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Alcolumbre está com os dias contados na presidência do Senado

■ Davi Alcolumbre (União) está com os dias contados na presidência do Senado e deixará o comando do Congresso Nacional a partir de fevereiro do ano que vem. A mudança será provocada pela nova composição da Casa, com o avanço do campo conservador na próxima legislatura.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Presidente do Senado, Davi Alcolumbre enfrenta resistência do campo conservador

■ O grupo saltará de 32 para 50 das 81 cadeiras do Senado. Com esse número, a direita terá maioria para escolher o próximo presidente da Casa, que também ocupa a presidência do Congresso Nacional.

■ Alcolumbre também enfrenta resistência entre integrantes do campo conservador por sua posição sobre pedidos de impeachment de ministros do STF. O senador afirmou que, mesmo que todos os senadores assinassem pedidos de impeachment contra ministros da Corte, ele não pautaria os processos. O presidente do Senado tem a prerrogativa de decidir sobre o andamento desse tipo de pedido.

■ Em conversa com a coluna, o senador Carlos Portinho (PL), reeleito pelo Rio de Janeiro com ampla votação, apontou Rogério Marinho (PL) e Tereza Cristina (PP) como os favoritos para assumir a presidência do Senado a partir da próxima legislatura.

■ Marinho já foi candidato do campo conservador ao comando do Senado e volta a aparecer entre os principais nomes para assumir a cadeira de Alcolumbre.

■ O senador, porém, é uma das pessoas mais próximas de Flávio Bolsonaro (PL). Caso Flávio seja eleito presidente da República, Marinho pode assumir um ministério, como a Casa Civil ou a Secretaria de Relações Institucionais. Nesse cenário, Tereza Cristina surge como um nome forte para assumir a presidência do Senado e, consequentemente, do Congresso Nacional.

■ Portinho foi além e afirmou que as mudanças provocadas pelas eleições também podem chegar à Câmara dos Deputados, com a saída de Hugo Motta (Republicanos) da presidência da Casa.

■ Segundo o senador, a nova composição da Câmara fortaleceu o campo conservador e abre espaço para a escolha de um presidente com mais pulso na relação com o STF.

■ Portinho defendeu que o próximo presidente da Câmara seja alguém que "não tenha telhado de vidro", para que possa ter uma atuação contundente e, segundo ele, frear a atuação de ministros do Supremo.

Bolsonaro pede a Moraes autorização para receber visita de Flávio

■ A defesa de Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) autorização para que o ex-presidente receba uma visita do filho Flávio Bolsonaro antes do fim da suspensão imposta pelo magistrado. O pedido foi apresentado nesta segunda-feira (5/10) na execução penal de Bolsonaro.

CAROLINA ANTUNES/PR



Jair Bolsonaro pediu visitas de Flávio

■ A suspensão das visitas de Flávio foi determinada em 13 de julho pelo prazo de 90 dias e, segundo a defesa, termina em 11 de outubro. Diante da proximidade do fim da restrição, os advogados pediram que Moraes autorize excepcionalmente um encontro antes dessa data.

■ "Diante da proximidade do termo final da suspensão e do caráter estritamente familiar do encontro, requer seja excepcionalmente antecipado o exercício do direito de visita exclusivamente para essa oportunidade", afirma a defesa.

■ O pedido para a visita de Flávio foi apresentado de forma subsidiária. Antes, os advogados solicitaram a Moraes o restabelecimento do regime ordinário de visitas de Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar humanitária.

■ A defesa argumenta que as restrições estão em vigor desde julho e que, desde então, transcorreu "período significativo sem notícia de episódios que justificassem a manutenção de restrição extraordinária" à convivência do ex-presidente com familiares e outras pessoas de seu círculo pessoal.

■ Caso Moraes não restabeleça imediatamente o regime ordinário, os advogados pedem que ao menos a visita de Flávio seja antecipada. A data e o horário do encontro seriam previamente informados e ajustados com o Núcleo de Custódia da Polícia Militar (NCPM).

Justiça vê "invenção leviana" em menção a Lira como convidado de festa de Vorcaro com 120 mulheres

■ A Justiça Eleitoral de Alagoas classificou como "invenção leviana" a atribuição à Polícia Federal (PF) de uma suspeita de que Arthur Lira (PP) estaria entre os possíveis convidados de uma festa promovida pelo banqueiro Daniel Vorcaro, que teria reunido 120 mulheres e 20 homens em São Paulo.

■ A Justiça determinou a retirada definitiva das menções a Lira vinculadas à festa e proibiu a reiteração da associação considerada inverídica. O veículo responsável pela publicação também foi condenado ao pagamento de multa de R$ 5 mil.

■ A reportagem afirmou que, segundo um áudio atribuído ao ex-ministro Fábio Faria, a PF suspeitava que um "Arthur" mencionado nas conversas fosse Arthur Lira. A Justiça Eleitoral, porém, afirmou ter analisado o relatório policial e não ter encontrado qualquer menção ao parlamentar.

■ Segundo a decisão, o documento "não apenas é omisso, mas evidencia que a atribuição de uma suposta 'suspeita da PF' quanto a Arthur Lira foi fruto de invenção leviana e desprovida de qualquer correspondência com o documento estatal".

■ A Justiça também considerou documentos apresentados por Lira indicando que ele estava em Brasília no dia da festa, realizada em 31 de outubro de 2023. O parlamentar tinha registro de presença em sessão da Câmara e, à noite, em uma reunião no Planalto.

■ O caso chegou ao STF por meio de uma reclamação apresentada pelo veículo e pela jornalista responsável pela reportagem. Eles alegaram violação à liberdade de imprensa e sustentaram que a publicação não afirmou que Lira esteve na festa, mas apenas o apresentou como um dos possíveis convidados.

■ A ministra Cármen Lúcia, porém, não analisou o mérito dessa discussão. Em decisão de 2 de outubro, ela considerou que a reclamação havia perdido o objeto porque a liminar inicialmente questionada no STF foi substituída pela decisão de mérito da Justiça Eleitoral.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **PARTE DO GRUPO DE PAES TEME SAIR DE UM SEGUNDO TURNO AINDA MENOR DO QUE FICOU - O núcleo mais próximo de Eduardo Paes era dividido. Os mais sanguíneos querem um embate de vida e morte com Douglas Ruas. Acreditam que vale qualquer contorcionismo jurídico para garantir o segundo turno.**

■ Já o grupo mais racional e com mais cabelos brancos acredita que um novo embate eleitoral, dentro deste cenário pró-direita e com Flávio Bolsonaro com chances de ganhar, pode ser uma pá de cal na sobrevivência política do próprio grupo. Temem sair de um segundo turno ainda menor do que o resultado do último dia 04. Este grupo mais racional tem um forte argumento: a debandada geral de aliados que já está ocorrendo.

■ **ALIADOS DE PAES COMEÇAM A DEBANDAR - A perda de aliados de Eduardo Paes no interior está ocorrendo em efeito cascata. Em Volta Redonda, por exemplo, três vereadores que estavam engajados na campanha de Paes já informaram que estarão com Douglas Ruas. Um deputado federal, reeleito com uma expressiva votação e que atrelou sua legenda partidária a EP, já disse que colocou o pé fora da canoa do ex-prefeito e começou a negociar com o PL. A sangria de aliados começou e com um detalhe adicional: no primeiro turno, alguns destes apoios não foram traduzidos em votos. Douglas ganhou até em Duque de Caxias, berço eleitoral da sua candidata a vice-governadora, da família Reis.**

■ A PERSPECTIVA DE PODER AGORA ESTÁ COM DOUGLAS RUAS - Durante meses, Eduardo Paes navegou como a barbada para a eleição de Governador. "Paes só poder para ele mesmo"... "Eduardo já pode mandar fazer o terno da posse"... "Paes vai disputar contra um ilustre desconhecido. Vai ser um massacre. Vai ganhar no primeiro turno"... essas eram as frases mais ouvidas nos bastidores da política. Esta onda de "já ganhou" trouxe uma chuva de aliados. Afinal, política é perspectiva de poder.

■ **O cenário mudou radicalmente no dia 04 de outubro. Douglas ganhou matematicamente no primeiro turno e Flávio Bolsonaro chegou na frente de Lula na disputa presidencial. Os prefeitos e dirigentes partidários pensam agora na sua própria sobrevivência. Pular de um barco que está afundando é uma questão de instinto de preservação.**

■ O RIO PERDE COM UM PREFEITO INIMIGO DO GUANABARA E DO PLANALTO - No caso remoto de um segundo turno, como defende o grupo mais sanguinário de Eduardo Paes, a campanha vai ser de total desconstrução do adversário. No primeiro turno, os ataques foram pessoais e até ofensivos. A ideia deste grupo é aumentar o tom.

■ **O maior ativo do grupo de Paes é a Prefeitura do Rio de Janeiro. Com os ataques pessoais a Douglas Ruas, como ficará a relação do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, com o Guanabara? E, principalmente, como ficará a relação da Prefeitura do Rio com o Palácio do Planalto? Uma saia justa para o alcaide, que terá de administrar o espólio de uma campanha sanguinária.**

■ LUTAR PARA MANTER A GÁVEA PEQUENA - O grupo mais comedido ligado a Eduardo Paes defende um freio de arrumação. Lamber as feridas abertas do último dia 04 e focar no futuro, que inclui a reeleição de Eduardo Cavaliere em 2028. A disputa pela capital está logo ali. Daqui há dois anos. "Mais vale uma Gávea Pequena na mão, do que um Laranjeiras voando", defende um aliado de Paes que despacha no Palácio Pedro Ernesto.

■ **A PERGUNTA QUE FICOU NO AR - Corre à boca pequena que a pergunta de Douglas Ruas que Eduardo Paes não respondeu sobre o contato (ou não) dele com o ex-deputado Rodrigo Bacellar, quando ele deixou a cadeia, que não foi respondida, realmente ocorreu. Teria sido na construção de uma terceira via para a presidência da Alerj e que necessitava dos votos do presidente afastado. Foi uma chamada de vídeo feita pelo então candidato a presidir o Palácio Tiradentes. Se ocorreu, não foi Paes que ligou.**

A sapiência de um ex-presidente que garante o seu lugar na história do Brasil

Merece aplausos a manifestação do ex-presidente Michel Temer à nação e a sua declaração de apoio ao senador Flávio Bolsonaro. Temer tem se dedicado a garantir o seu lugar na história e demonstrou compreender a sintonia e anseios do país. Ele analisa muito mais do que o embate Lula e Flávio. Considerou o resultado em todo o país. Um texto que merece ser lido com máxima atenção:

"As urnas falaram. O povo brasileiro, autoridade única da democracia, deixou claro que deseja mudança. Quer atenção e respeito. Quem entendeu isso foi reeleito. Com os demais, deu-se a renovação.

Renovação que apareceu fortemente na composição do Congresso Nacional e na força da candidatura à Presidência da República que chegou ao segundo turno em primeiro lugar.

A sociedade não quer fórmulas repetidas e discursos grosseiros.

Quer novas ideias, novas atitudes, novos projetos e um caminho diferente.

Quer, portanto, reconexão.

E reconexão é Flávio.

Um bom Brasil a todos!

Michel Temer"

REPRODUÇÃO



Michel Temer divulgou vídeo nas redes sociais

Ministro do TST debate ludopatia e as relações de trabalho na OAB-RJ

A OAB-RJ realizou nesta segunda-feira (5/10) um evento sobre ludopatia, que consiste no vício em jogos e apostas, e o direito do trabalho, com participação do ministro Alexandre Agra Belmonte, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A palestra do ministro aconteceu na sede da Escola Superior da Advocacia (ESA), no Centro do Rio. Na ocasião, Agra Belmonte defendeu a regulamentação das Bets.

"Recentemente, tivemos a decisão sobre as Bets que proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade. Tudo isso seria interessante, mas não proibindo a exploração, talvez ditando regras de como essa exploração deva ocorrer. O Governo fez o que tinha que fazer porque o Congresso deveria ter regulamentado tudo isso. Mas, a partir do momento em que a situação estava daquele jeito, proibiu. O Congresso agora regula do jeito que ele achar mais interessante, por exemplo: proibindo propaganda e determinando regras de proteção nas modalidades online para que as pessoas não fiquem presas ao sistema" sugeriu.

Durante o evento, o ministro fez uma apresentação com dados sobre a situação da ludopatia no Brasil. Entre junho de 2023 e abril de 2025, o INSS concedeu 276 benefícios por incapacidade temporária decorrente da doença, enquanto entre 2015 e 2022 a média anual não passava de 11 concessões.

Também participaram do evento o diretor-geral da ESA, João Quinelato, o coordenador de Direito Regulatório da ESA, Lucas Laupman, e o presidente do Sindicato dos Advogado do Estado do Rio de Janeiro, Claudio Goulart.

FLÁVIA FREITAS/OAB-RJ



A palestra do ministro aconteceu na sede da Escola Superior da Advocacia (ESA), no Centro do Rio. Na foto, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio

GERADA POR IA



O brasileiro consome anualmente, em média, 28,5 quilos de arroz beneficiado, e essa demanda corresponde a cerca de 6 milhões de toneladas do grão beneficiado por ano

Arroz que pode levar mais ferro à mesa do brasileiro

Pesquisa investiga como aumentar a concentração de ferro no grão sem comprometer a resistência da planta

Carol **Martins, com dados do CNPEM**

O brasileiro consome, em média, 28,5 quilos de arroz beneficiado por ano. É como se cada pessoa colocasse no prato, ao longo de 12 meses, quase 30 quilos do cereal que há décadas ocupa o lugar central na alimentação da população do país, estimada em 212,6 milhões de habitantes. O consumo aparente corresponde a cerca de 6 milhões de toneladas de arroz beneficiado por ano.

Agora, esse alimento tão comum na mesa brasileira também está no centro de uma pesquisa que pode abrir novos caminhos para a nutrição. Cientistas brasileiros investigam maneiras de aumentar a quantidade de ferro no arroz sem prejudicar a capacidade da planta de sobreviver em ambientes onde esse mineral aparece em excesso.

O trabalho acontece em uma das estruturas científicas mais sofisticadas do país, o Sirius, acelerador de partículas instalado no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas.

Publicado no 'Journal of Experimental Botany', o estudo identificou a participação de dois genes, OsVIT1 e OsVIT2, no transporte e no armazenamento de ferro dentro da planta de arroz. Ao desativar esses genes experimentalmente, os pesquisadores conseguiram aumentar significativamente a concentração do mineral nos grãos, principalmente em regiões do embrião, como o escutelo e a plúmula, que são partes essenciais do embrião de uma semente, com papéis fundamentais na germinação e no nascimento de uma nova planta.

O resultado, porém, revelou que a questão é mais complexa do que simplesmente produzir um arroz com maior quantidade de ferro. As plantas, após a modificação, tornaram-se mais sensíveis a ambientes com excesso do mineral. Isso é especialmente relevante para a cultura do arroz, que é frequentemente cultivada em solos alagados, onde o ferro pode atingir concentrações potencialmente tóxicas.

A pesquisa, portanto, expõe um desafio fundamental da chamada biofortificação: não basta apenas aumentar a quantidade de um nutriente no alimento, antes é preciso considerar o local onde esse nutriente fica armazenado, como chegar até o grão e de que maneira a alteração interfere na própria sobrevivência da planta.

E foi justamente aí que o Sirius entrou em cena.

Na linha de luz Carnaúba, os pesquisadores - parte da equipe é de pesquisadores é da UFRGS no CNPEM - aplicaram a técnica de microfluorescência de raios X para observar, em escala subcelular, onde o ferro e outros elementos estavam concentrados no embrião do arroz. A tecnologia permitiu produzir mapas extremamente detalhados da distribuição dos minerais dentro do tecido vegetal.

"Não basta aumentar a concentração de ferro no grão. É preciso garantir que ele esteja no lugar certo", explica o pesquisador Felipe Ricachenevsky, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), coordenador dos experimentos realizados no CNPEM. O objetivo, segundo ele, é fazer com que o ferro alcance o endosperma, uma região que corresponde à parte consumida principalmente no arroz branco.

A importância desse detalhe está na própria composição do arroz que chega ao prato. O grão não é apenas um reservatório de nutrientes distribuídos de maneira uniforme. Diferentes partes da semente acumulam diferentes elementos e compreender essa distribuição é essencial para que uma eventual estratégia de biofortificação tenha efeito nutricional efetivo.

ANEMIA FERROPRIVA

A preocupação com o ferro não é apenas científica. A deficiência dele está associada à anemia ferropriva (tipo mais comum, que ocorre quando o corpo tem quantidade insuficiente de ferro para produzir hemoglobina), um dos problemas nutricionais historicamente relevantes no Brasil.

Segundo o Ministério da Saúde, dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) de 2006 apontaram anemia em 20,9% das crianças brasileiras menores de 5 anos, o equivalente, naquele levantamento, a aproximadamente 3 milhões de crianças. Entre as mulheres, a prevalência registrada foi de 29,4%.

Esses números, contudo, não representam a prevalência brasileira em 2026. A Pesquisa Nacional de Saúde está atualmente em sua 3ª edição, com trabalho de campo previsto para terminar em dezembro de 2026. Osresultados ainda serão divulgados.

Mesmo sem um número nacional atualizado disponível neste momento, a deficiência de ferro continua sendo uma questão de saúde pública acompanhada pelo Ministério da Saúde. A anemia pode comprometer a aprendizagem, a capacidade de trabalho e a qualidade de vida, especialmente quando atinge crianças, gestantes e mulheres em idade fértil.

DA LUZ AO PRATO NA MESA

A pesquisa realizada em Campinas ilumina uma pequena região da semente de arroz com a luz do Sirius, desvendando os elementos químicos dentro do tecido vegetal, para que, quem sabe, esse alimento possa contribuir para uma alimentação nutricionalmente mais adequada.

CNPEM

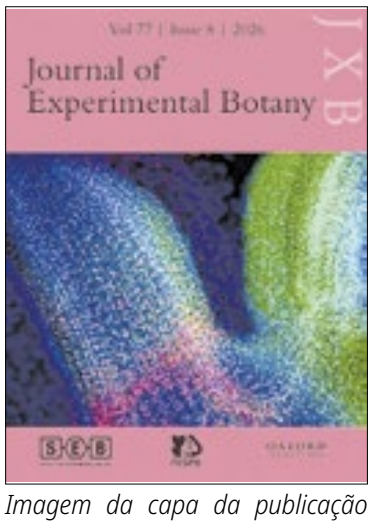


Imagem da capa da publicação obtida a partir de luz do Sirius

Famosos ficam fora da lista de candidatos eleitos por São Paulo nas eleições de 2026

Datena, Sikêra Jr., Silvia Abravanel e Rachel Sheherazade estão entre candidatos que não conquistaram vagas

ARTE SOBRE FOTO DE PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Apresentador Datena deixou a TV Brasil para disputar o cargo de deputado federal pelo PSB. Ele recebeu 51.078 votos, mas não conseguiu uma das 70 vagas

Da **Redação**

As eleições de 2026 terminaram sem mandato para uma série de candidatos conhecidos da televisão, música, esporte e entretenimento que disputaram vagas por São Paulo. Entre os nomes que não conseguiram chegar à Câmara dos Deputados estão José Luiz Datena (PSB), Sikêra Jr. (Republicanos), Silvia Abravanel (PSD), Rachel Sheherazade (PSD), Luís Fabiano (MDB), Geraldo Luís (Avante), Manoel Gomes (Avante) e MC Gui (PSD).

Datena teve uma das maiores votações entre os integrantes desse grupo. O apresentador recebeu 51.078 votos na disputa para deputado federal, mas não conseguiu uma das 70 cadeiras destinadas ao estado na Câmara. Em 2024, ele já havia participado das eleições ao concorrer à Prefeitura de São Paulo.

Outro apresentador que ficou fora foi Sikêra Jr. Em sua primeira eleição, o candidato do Republicanos recebeu 37.050 votos. Conhecido pela atuação em programas policiais na televisão, ele comandou o "Alerta Nacional", da RedeTV!, entre 2020 e 2023.

Duas candidaturas do PSD registraram números próximos. Silvia Abravanel, apresentadora e filha de Silvio Santos, recebeu 22.472 votos. A jornalista Rachel Sheherazade, que também estreou nas urnas, somou 22.453. Nenhuma das duas conquistou cadeira na Câmara.

Entre os candidatos que já tiveram passagem pela política está Adrilles Jorge (União Brasil). Vereador na capital paulista e ex-participante do Big Brother Brasil, ele recebeu 26.694 votos na tentativa de chegar ao Congresso. Jean Wyllys (PT), que já exerceu mandato de deputado federal pelo Rio de Janeiro, disputou desta vez por São Paulo e obteve 18.073 votos.

Na música, Netinho de Paula (MDB), que já foi vereador de São Paulo, registrou 19.337 votos. MC Gui (PSD) teve 7.378, enquanto Manoel Gomes, conhecido pela música "Caneta Azul", recebeu 7.239 pelo Avante. O apresentador Geraldo Luís, também candidato pela legenda, terminou a disputa com 10.176 votos.

O esporte também teve representantes entre os que não conseguiram vaga. Luís Fabiano (MDB), ex-atacante da Seleção Brasileira e do São Paulo, concorreu pela primeira vez a um cargo eletivo e recebeu 9.613 votos para deputado federal. Durante a campanha, apresentou propostas relacionadas ao esporte e a oportunidades para jovens.

A lista paulista inclui ainda Eduardo Xaropinho (PDT), com 15.382 votos; Baianinho de Mauá (União Brasil), com 7.452; e o ex-jogador Finazzi (MDB), com 1.069. Val Marchiori, conhecida pela participação no programa "Mulheres Ricas", também disputou uma cadeira na Câmara e não foi eleita.

Na eleição para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), a cantora Leci Brandão (PCdoB) não conseguiu renovar o mandato. Deputada estadual desde 2011, ela recebeu 53.149 votos. O humorista Marquito (PSD), que também buscava uma vaga no Legislativo paulista, ficou fora da composição da Casa que tomará posse em 2027.

OUTROS ESTADOS

Tiririca (PSD), eleito deputado quatro vezes por SP, transferiu o domicílio eleitoral para o CE e não se elegeu. No RJ, o ator Humberto Martins (DC) teve 1.124 votos e Inês Brasil recebeu 3.145. O ex-jogador Edmundo (PSDB) não conseguiu vaga na Câmara. No TO, Vanderlei Luxemburgo (Podemos) disputou o Senado e perdeu.

Feriado: DER prevê 16,7 milhões de veículos nas estradas

Da **Redação**

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) estima que 16,7 milhões de veículos circulem pelas rodovias estaduais durante o feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida, entre sexta-feira (9) e segunda-feira (12). Para atender ao aumento do movimento e à presença de romeiros, o órgão iniciou nesta segunda-feira (5) uma operação especial nas estradas sob sua administração.

A Operação Nossa Senhora e Romaria 2026 contará com mais de 1.400 colaboradores e 315 veículos. As equipes ficarão distribuídas pelos aproximadamente 12 mil quilômetros de rodovias administradas pelo DER-SP, órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

A atenção será concentrada principalmente nas estradas que dão acesso a Aparecida, no Vale do Paraíba, destino de peregrinos durante as celebrações de 12 de outubro. Segundo o DER-SP, somente as rodovias que levam ao município devem registrar a passagem de mais de 630 mil veículos durante o feriado. Entre elas estão a SP-046, SP-050, SP-042, SP-052, SP-058, SP-062, SP-132 e SP-123.

A operação prevê reforço na sinalização, acompanhamento das condições do tráfego, organização dos acessos e posicionamento de viaturas e equipes nos pontos com maior movimentação. O trabalho também busca dar suporte aos romeiros que seguem a pé pelas estradas em direção ao Santuário Nacional.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP



Operação terá reforço nas rodovias e atenção aos acessos ao Vale do Paraíba

O litoral paulista também terá reforço durante o período. Equipes atuarão nas rodovias Oswaldo Cruz (SP-125) e Doutor Manoel Hyppólito Rego (SP-055), conhecida como Rio-Santos, diante da expectativa de aumento do fluxo de veículos com o feriado prolongado.

O DER-SP orienta os motoristas a realizarem manutenção preventiva antes da viagem e a respeitarem as regras de trânsito. A recomendação inclui atenção à sinalização e aos trechos com presença de peregrinos. A operação seguirá durante todo o período de maior movimentação nas rodovias estaduais.

Parques de SP abrem neste feriado de 12 de outubro

Planetários têm sessões especiais; viveiros ficarão fechados ao público

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP



Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital paulista

Da **Redação**

Os parques municipais de São Paulo funcionarão nos horários habituais na segunda-feira, 12 de outubro, feriado de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças. A Prefeitura anunciou a medida nesta segunda-feira (5). Planetários terão sessões especiais, enquanto viveiros e outros equipamentos suspenderão o atendimento.

No Planetário do Carmo, a sessão O Show da Luna está marcada para as 14h. Em Parelheiros, serão exibidos Kaluokahina, às 14h, e As Origens da Vida, às 15h30. Os horários de abertura e fechamento dos parques podem ser consultados no portal da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA).

O Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS) atenderá presencialmente até o meio-dia. O contato pelo WhatsApp (11) 95220-0219 estará disponível das 8h às 17h. A unidade da Divisão de Fauna Silvestre no Ibirapuera não abrirá. A Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (Umapaz) e os viveiros municipais também fecharão, com retorno após o feriado.

Os planetários são administrados pela Divisão dos Planetários Municipais. O setor desenvolve atividades voltadas ao ensino de astronomia, com propostas de interação com o público visitante. As duas unidades integram a estrutura da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e recebem programações sobre temas relacionados ao céu e ao universo.

Em um planetário, as projeções são feitas em uma cúpula instalada no teto da sala. O equipamento permite representar a posição dos astros vista de diferentes pontos da Terra e do Sistema Solar. Também pode reproduzir constelações e fenômenos como eclipses, meteoros e a rotação de planetas. Esse recurso possibilita apresentar o céu em condições que não dependem de observação ao ar livre.

Segundo a secretaria, esses espaços são utilizados no ensino básico de astronomia. Em cidades como São Paulo, a observação direta dos astros pode ser dificultada pelas nuvens, pela poluição atmosférica e pela iluminação noturna. As projeções permitem abordar esses conteúdos em ambiente interno, com representações de configurações do céu em diferentes locais.

O Planetário Municipal do Carmo leva o nome do professor Acácio Riberi e fica na zona leste da capital. Sua estrutura inclui sala de projeção com teto em forma de cúpula, além de espaço para atividades educativas. Já o Planetário de Parelheiros está na Rua Terezinha do Prado Oliveira, 25, no Jardim Novo Parelheiros, na região sul da cidade de São Paulo.

Na área de fauna, o CeMaCAS integra a rede municipal de atendimento a animais silvestres. Localizado no Refúgio de Vida Silvestre Anhanguera, em Perus, o centro ocupa uma área de 44 mil metros quadrados. A Divisão de Fauna Silvestre mantém ainda a unidade do Parque Ibirapuera. As equipes recebem várias solicitações de resgate, identificam espécies e atendem animais feridos ou em situação de risco.

O trabalho compreende atendimento veterinário, triagem, reabilitação e definição do destino dos animais. Após o tratamento, os profissionais avaliam as condições para devolução à natureza. Quando a origem do animal é de outro estado, o procedimento pode incluir sua repatriação. A recuperação e a soltura fazem parte das atividades do centro, de acordo com as informações da secretaria.

O portal da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente reúne a listagem de parques municipais e, também, uma agenda de atividades organizada por região. O portal também oferece acesso a informações sobre unidades de conservação, viveiros e serviços de educação ambiental.

Revelando SP anuncia Zé Ramalho no Parque do Trote

Da **Redação**

Zé Ramalho, Yasmin Santos e Demônios da Garoa foram confirmados na edição paulistana do Revelando SP, marcada para 12 a 15 de novembro, no Parque do Trote, na zona norte de São Paulo. Os três nomes completam a programação musical do festival, que terá entrada gratuita e atividades voltadas às manifestações culturais de diferentes regiões do estado.

Zé Ramalho encerra os shows de sexta-feira (13) no palco principal, chamado Inezita. Yasmin Santos se apresenta no mesmo espaço no sábado (14). Já os Demônios da Garoa abrem a programação musical de domingo (15), último dia do evento. Zé Ramalho e Yasmin participam pela primeira vez do festival.

A abertura, na quinta-feira (12), terá Maria Cecília & Rodolfo. Roberta Miranda também está prevista para o sábado. No domingo, além dos Demônios da Garoa, o público poderá assistir às apresentações de Gabriel Sater, Bavini e Edson & Hudson. As atrações anunciadas reúnem artistas do sertanejo, do samba e da música regional.

Com 50 anos de carreira e mais de 30 álbuns lançados, Zé Ramalho prepara uma apresentação alusiva aos seus 77 anos. O repertório reúne referências presentes em sua trajetória, entre elas o rock, a música regional e a poesia popular do sertão nordestino.

Nascida no Guarujá, Yasmin Santos começou a cantar profissionalmente aos 17 anos, em bares do litoral paulista. Entre as músicas de seu repertório estão Saudade Nível Hard, Para, Pensa e Volta, gravada com Marília Mendonça, e Nem a Pau, parceria com Simone Mendes.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



A edição da capital paulista encerra a temporada do Revelando SP 2026.

Além dos shows, o Revelando SP terá artesanato, gastronomia típica e apresentações de grupos ligados à cultura tradicional paulista. A programação inclui congada, catira, jongo, moçambique e Folia de Reis. Também estão previstas uma exposição troupeira e representações das culturas caipira, caiçara, indígena, cigana e andina.

FIM DA TEMPORADA

A edição da capital encerra a temporada de 2026. Neste ano, o festival passou por Americana, Barretos, Iguape, São José dos Campos e Presidente Prudente. Segundo a organização, essas etapas receberam, juntas, 443 mil visitantes. Na edição paulistana do ano passado, o público foi de 380 mil pessoas ao longo dos quatro dias.

O evento é promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado, com gestão e produção da Associação Paulista dos Amigos da Arte. O acesso será pelo portão 1 da Avenida Nadir Dias de Figueiredo na Vila Guilherme.

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTÁGIARIO) **E RAFAEL CHINAGLIA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO



Quatro deles fazem parte do PL e dois do PODEMOS

Grande SP elege dois deputados federais e quatro estaduais

Grande SP elegeu seis deputados nas eleições de 2026 e terá quatro representantes na Alesp e dois na Câmara dos Deputados a partir de 2027. Para o Legislativo estadual, foram eleitos Rodrigo Ashiuchi (PL), de Suzano, com 162.562 votos; Marcos Damásio (PL), de Mogi das Cruzes, com 156.691; Edson da Paiol (Podemos), de Itaquaquecetuba, com 124.394; e Kaká do Autismo (Podemos), de Ferraz de Vasconcelos, com 74.365. Na Câmara, Márcio Alvino (PL), de Guararema, foi reeleito com 261.325 votos, enquanto Rodrigo Gambale (Podemos), também de Ferraz de Vasconcelos, conquistou novo mandato com 106.901 votos. Em 2022, a região havia elegido cinco deputados. Além dos seis eleitos, André do Prado (PL), de Guararema, conquistou uma vaga no Senado por São Paulo. Marco Bertaiolli deixou a Câmara em 2023 para assumir vaga no TCE-SP em São Paulo.

Osasco aprova PL que facilita acesso à moradias

A Câmara de Osasco aprovou, nesta semana, os Projetos de Lei 193 e 194/2026, que autorizam a doação de áreas municipais para a construção de moradias populares destinadas à população de baixa renda. O PL 193 prevê áreas no Jardim Rochdale e na Avenida dos Autonomistas para o Minha Casa Minha Vida. Já o PL 194 destina 6,5 mil m² no Conjunto Miguel Costa a três entidades sem fins lucrativos habilitadas ao Minha Casa Minha Vida Entidades. As propostas foram aprovadas em dois turnos hoje.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE OSASCO



Moradias serão viabilizadas via doação de áreas municipais

Arujá supera índice de vacinação contra HPV

Arujá alcançou 94,7% de cobertura vacinal contra o HPV entre crianças e adolescentes, índice acima dos 90% recomendados pela Organização Mundial da Saúde. O dado foi apresentado durante audiência pública da Secretaria de Saúde. Entre maio e agosto, foram aplicadas 696 doses contra o HPV e 35.692 vacinas de todos os tipos. A imunização contra o vírus é indicada para crianças de 9 a 14 anos e está disponível durante todo o ano. O índice foi destacado durante o início do Outubro Rosa e do Outubrinho Rosa, voltado ao público adolescente.

São Bernardo realiza plano especial para Eleições

A Prefeitura de São Bernardo reforçou, neste domingo (4), a atuação de equipes municipais durante a votação, com ações de segurança, trânsito e transporte. A GCM esteve em 65 escolas utilizadas como locais de votação, enquanto a PM atuou nas demais unidades. Equipes de limpeza realizaram varrição e recolhimento de resíduos durante o período eleitoral e foram mobilizadas para reforçar os serviços após o encerramento da votação.

Santo André

Santo André encerrou a Operação Estiagem com 745 ocorrências entre junho e setembro, alta de 13,1% sobre 2025. O município acumulou 439,7 milímetros de chuva, 202,2% acima dos 145,5 milímetros do ano anterior. Setembro teve 314 ocorrências e 214 milímetros de chuva. Árvores e vistorias em edificações somaram 427 registros.

Guarulhos

A Prefeitura de Guarulhos iniciou o recapeamento de 1.900 m² da rua Cônego Valadão, na Vila Augusta. A obra será realizada no período noturno para reduzir impactos no trânsito. O serviço começa com a fresagem do asfalto antigo e inclui manutenção de guias, sarjetas e sarjetões em alguns pontos da via, entre as ruas Joaquim Miranda e Silvânia.

São Caetano do Sul

São Caetano do Sul não registrou roubos de veículos em agosto, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Foi o sétimo mês, nos últimos 14 meses, com índice zero. Em agosto de 2025, foram registrados sete casos, o que representa queda de 100%. Nos oito primeiros meses de 2026, o município somou cinco ocorrências.

Carapicuíba

O vereador Serginho Junior (UNIÃO) solicitou à Prefeitura de Carapicuíba fiscalização de trânsito na saída dos alunos da E.E. Basílio Bosniac. Segundo o parlamentar, o grande fluxo de estudantes, responsáveis, veículos e caminhões pode causar congestionamentos e estacionamento irregular. A medida busca aumentar a segurança no local.

Ferraz de Vasconcelos

O secretário da Saúde de Ferraz de Vasconcelos prometeu rever a duração de 30 minutos das sessões terapêuticas na rede municipal. A medida foi questionada por mães durante audiência pública na Câmara, que alegaram que o período é insuficiente para atender pessoas com TEA. Os atendimentos ocorrem no Centro do Autismo e no Saafv.

Barueri

Barueri iniciou a construção do novo Complexo Esportivo do Parque Imperial, na Rua Renilde de Almeida. A obra está na fase inicial das fundações e tem previsão de conclusão para agosto de 2028. O espaço terá 4.027,04 m² de área construída em um terreno de 9.284,90 m². O projeto inclui campo de futebol, quadras e áreas de convivência.

EVARISTO SÁ/AFP E AMANDA PEROBELLI/REUTERS



Apenas nessas cidades, Flávio teve 434.284 votos e Lula recebeu 360.652

Flávio lidera em oito cidades da Grande SP e Lula em duas

Guararema tem o maioria de votos de Flavio, e Ferraz de Vasconcelos, de Lula.

Da **Redação**

Flávio Bolsonaro (PL) recebeu mais votos que Lula (PT) em oito das dez cidades do Alto Tietê no primeiro turno das eleições presidenciais, realizado neste domingo (4). Somados os resultados da região, Flávio teve 434.284 votos, enquanto Lula recebeu 360.652, diferença de 73.632 votos. Os dois candidatos disputarão o segundo turno em 25 de outubro.

Flávio ficou à frente em Arujá, Biritiba Mirim, Guararema, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. Lula venceu em Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba. Juntos, os dois candidatos somaram 794.936 votos nas dez cidades, considerando apenas os votos recebidos por eles.

Mogi das Cruzes foi o município com a maior votação absoluta para os dois candidatos. Flávio recebeu 124.249 votos, equivalentes a 51,78% dos válidos, enquanto Lula teve 88.346, ou 36,82%. O maior percentual de Flávio foi registrado em Guararema, com 63,35% e 12.347 votos. Já Lula alcançou sua maior proporção em Ferraz de Vasconcelos, com 48,55% e 46.739 votos.

Flávio ultrapassou 50% dos votos válidos em Arujá, Biritiba Mirim, Guararema, Mogi das Cruzes, Salesópolis e Santa Isabel. Lula não atingiu a maioria absoluta em nenhuma das dez cidades.

Itaquaquecetuba teve a disputa mais equilibrada da região. Lula recebeu 46,05% dos votos válidos, contra 44,06% de Flávio, diferença de 1,99 ponto percentual. Em números absolutos, foram 83.516 votos para Lula e 79.910 para Flávio, vantagem de 3.606 votos para o petista.

Na votação por município, Flávio teve 28.627 votos em Arujá (53,19%), 39.648 em Ferraz (41,18%), 12.347 em Guararema (63,35%), 79.910 em Itaquaquecetuba (44,06%), 124.249 em Mogi (51,78%), 31.643 em Poá (46,21%) e 83.257 em Suzano (49,19%). Lula teve 19.322 votos em Arujá (35,90%), 46.739 em Ferraz (48,55%), 5.752 em Guararema (29,51%), 83.516 em Itaquaquecetuba (46,05%), 88.346 em Mogi (36,82%), 29.359 em Poá (42,88%) e 68.212 em Suzano (40,30%). Em oito municípios, Flávio superou Lula; em dois, o petista terminou na liderança. A soma considera somente os votos válidos atribuídos aos dois candidatos, sem incluir os demais concorrentes.

Operação Chuvas de Verão será antecipada por El Niño e extremos

Anúncio foi nesta segunda (5) durante audiência da Defesa Civil de Campinas

Da **Redação**

A Defesa Civil de Campinas, anunciou durante audiência pública na manhã desta segunda-feira, 5 de outubro, que o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil da Operação Chuvas de Verão e Enfrentamento aos Efeitos do El Niño 2026/2027 será antecipado. O período, que geralmente se inicia em dezembro, será em outubro ou novembro. A data exata será definida nos próximos dias, em reunião com a Defesa Civil do Estado de São Paulo.

Os motivos da antecipação são os extremos climáticos e a chegada do El Niño, que já estão acontecendo e exigem medidas imediatas.

"Grande diferencial deste ano, o calor vai representar uma forte ameaça nos próximos meses, com picos de calor, e temporais. Por isso vamos antecipar a operação. Estamos preocupados, sim, com este período. Por mais preparados que estejamos, a natureza sempre surpreende. É fundamental que os setores estejam ainda mais integrados.", explicou o coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado.

Sidnei destacou o trabalho previsto na operação, como o monitoramento regionalizado, com o radar meteorológico e as estações meteorológicas para definir sobre o fechamento dos parques da cidade e dos parques das escolas; integração com o Centro de Controle de Operações da Emdec, para verificar a situação das vias públicas; lidar de forma mais rápida com os efeitos das altas temperaturas para na saúde das pessoas, entre outros.

FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS



Ana Ávila, pesquisadora do Cepagri (Unicamp), apresentou a média de chuvas em Campinas nos últimos anos

O Departamento de Defesa Civil de Campinas é ligado à Secretaria Municipal de Governo. Também participaram da audiência pública a secretária-adjunta do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Marcela Pupin; o presidente da Mata de Santa Genebra, Rogério Menezes; o vereador Luís Yabiku; o médico da Secretaria de Saúde, Ricardo Jalbut; coronel Leonardo Werdan Torres, entre outros.

APRESENTAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DO EL NIÑO

Na abertura, a pesquisadora e meteorologista Ana Ávila, do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri)/Unicamp, apresentou "Primavera e verão 2026/2027 em Campinas: El Niño, riscos e monitoramento meteorológico". "O El Niño será mais intenso este ano. Este fenômeno, aquece a água do oceano e modifica o ambiente da atmosfera em cadeia mais intensa e persistente, o que provoca chuvas mais concentradas em curto espaço de tempo, aumento de temperatura e secas prolongadas.", explicou Ana Ávila.

BALANÇO DA OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO 2025/2026

A coordenadora de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil, Sueli Castiglieri, apresentou o balanço da Operação Chuvas de Verão 2025/2026, com atendimento de 1.688 ocorrências. Alguns destaques do período de dezembro de 2025 a março de 2026: alta temperatura; 38 estados de atenção; 9 estados de alerta; 1 estado de alerta máximo.

Quatro linhas de ônibus mudam embarque no Terminal Central

Da **Redação**

As linhas 136, 153, 171 e 249 terão atendimento alterado no Terminal Central de Campinas a partir desta segunda-feira, 5 de outubro. Durante o período de obras, os embarques e desembarques passam a ocorrer na baia externa, localizada em frente ao terminal, na alça do viaduto Miguel Vicente Cury. A medida foi determinada pela Emdec e vale enquanto seguem as intervenções no local. A mudança é temporária, mas a previsão é de que a obra no terminal continue até janeiro de 2027, exigindo ajustes no atendimento aos passageiros ao longo de várias etapas.

DIVULGAÇÃO/EMDEC



Alterações são temporárias e ocorrem durante as intervenções no terminal

As alterações atingem a linha 136, entre Terminal Vida Nova e Terminal Central, a linha 153, que atende o Terminal Vila União, a linha 171, no sentido Shopping Dom Pedro, e a linha 249, no sentido Parque dos Eucaliptos. Juntas, essas quatro linhas transportaram cerca de 13,7 mil passageiros por dia útil em agosto, segundo a movimentação registrada pela catraca. No fim de setembro, outras quatro linhas já haviam sido remanejadas no Terminal Central: 115, 163, 164 e 231. Agentes da mobilidade urbana da Emdec estão no local para orientar os usuários sobre os novos pontos de parada e reduzir dúvidas durante a adaptação. As obras começaram em 28 de setembro e preveem a reconstrução completa dos sanitários. As estruturas antigas serão demolidas para dar lugar a novos banheiros, Espaço Família, fraldário, e sanitários acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Sinfônica apresenta Festival Mozart de graça

Da **Redação**

A Orquestra Sinfônica de Campinas apresenta no dia 16 de outubro, às 19h30, o concerto Festival Mozart, no Santuário Nossa Senhora de Guadalupe, na Vila Castelo Branco. A entrada é gratuita e não há necessidade de retirada de convite, o que facilita o acesso do público à apresentação.

O programa foi montado com obras de Wolfgang Amadeus Mozart e inclui a Abertura da Ópera Tito, o Concerto para clarinete e orquestra e a Sinfonia nº 35, Haffner. A noite terá participação do clarinetista Felipe Reis, escolhido como solista e assistente de chefe de naipe da Orquestra Filarmônica Bachiana. Ao longo da carreira, atuou como convidado em importantes orquestras brasileiras, como a do Teatro Municipal de São Paulo, a do Teatro São Pedro e a OSUSP.

O músico também integrou a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e a Banda Sinfônica do Exército Brasileiro. Além disso, foi premiado em concursos nacionais, conquistando primeiros lugares em disputas voltadas a jovens clarinetistas e solistas, e mantém atividade constante na música de câmara, em grupos como o Duo Taquara e o Quarteto Nó na Madeira.

A regência ficará a cargo de Paulo de Paula, diretor artístico e regente da Orquestra Sinfônica de Indaiatuba e criador do Encontro Musical de Indaiatuba. Com experiência no Brasil e no exterior, ele conduziu orquestras como a Sinfônica da Unicamp, de Piracicaba, a North Czech Philharmonic, da Tchéquia, e a Orquestra do Algarve, em Portugal.

ROGÉRIO CAPELA/ARQUIVO PMC



Entrada gratuita, sem necessidade de retirar convite

Sumaré ocupa 2º lugar na RMC em saldo de empregos em 2026

Município acumula 3,3 mil empregos formais e lidera saldo da RPT neste ano

Da **Redação**

PREFEITURA DE SUMARÉ



Serviços concentram maior parte das novas vagas formais criadas no município entre janeiro e agosto de 2026

Sumaré encerrou os oito primeiros meses de 2026 com saldo positivo de 3.303 empregos formais, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), analisados pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico.

O resultado coloca o município na segunda posição entre as 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), atrás apenas de Campinas, e na liderança da Região do Polo Têxtil (RPT). No ranking estadual, a cidade aparece em 14º lugar entre os 645 municípios paulistas.

Entre janeiro e agosto, foram registradas 29.576 admissões e 26.273 desligamentos em Sumaré. O período somou 55.849 movimentações trabalhistas e saldo líquido de 3.303 postos. A média ficou em aproximadamente 413 novos empregos formais por mês.

Somente em agosto, o município teve 3.531 admissões e 3.157 desligamentos, com saldo positivo de 374 vagas. Sumaré ficou na quarta posição entre os municípios da RMC. As novas vagas representaram 9,01% dos 4.149 empregos líquidos criados pela região no mês.

Apesar da colocação em agosto, a cidade manteve a vice-liderança regional no acumulado do ano. O saldo de 3.303 postos correspondeu a 11,73% de todo o resultado positivo da RMC, que contabilizou 28.158 novos empregos entre janeiro e agosto. Ao todo, 19 dos 20 municípios da região apresentaram saldo positivo no período.

Na comparação com 2025, o desempenho também avançou. Entre janeiro e agosto do ano passado, Sumaré havia acumulado 2.685 novos empregos formais. O resultado atual representa acréscimo de 618 postos e crescimento de 23%. Um dos principais impulsos ocorreu em fevereiro, quando o município registrou saldo de 2.898 empregos, contra 831 no mesmo mês de 2025.

Os cinco grandes setores econômicos terminaram o período com saldo positivo. Serviços lideraram com 2.754 vagas, o equivalente a 83,38% do saldo municipal. Na sequência aparecem Agropecuária, com 217; Comércio, com 178; Construção Civil, com 92; e Indústria, com 62. Juntos, Serviços e Comércio responderam por 2.932 novos postos, ou 88,77% do saldo total.

O levantamento também aponta diferença no resultado por gênero. Das 3.303 vagas líquidas abertas no município nos oito primeiros meses do ano, 3.265 foram ocupadas por mulheres, o equivalente a 98,85% do saldo.

Na RMC, Sumaré superou a Indaiatuba, que acumulou 2.207 empregos, e Hortolândia, com 2.142. O resultado mostra a força do município no mercado regional, enquanto os dados setoriais indicam que os serviços foram responsáveis pela maior parcela do saldo registrado ao longo de 2026. O levantamento considera vínculos formais registrados em 2026.

Construind movimenta R$ 31 milhões e reúne quase 5 mil visitantes em Indaiatuba

Da **Redação**

PREFEITURA DE INDAIATUBA



Feira contou com 78 expositores e registrou 814 contatos comerciais

A segunda edição da Construind, feira voltada ao setor da construção civil de Indaiatuba, movimentou R$31 milhões em potencial de negócios e reuniu quase 5 mil visitantes, segundo levantamento da organização. O evento contou com 78 expositores da engenharia, arquitetura e construção.

Realizada pela Prefeitura em parceria com a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Indaiatuba (AEAI), a feira buscou aproximar empresas, profissionais, fornecedores e consumidores, com apresentação de produtos e serviços.

Além do público, foram registrados 814 contatos comerciais relacionados às empresas participantes. Órgãos e entidades também apresentaram serviços e projetos.

Entre as novidades esteve o credenciamento digital com reconhecimento facial, usado para agilizar o acesso e reduzir filas. A feira também teve a participação do Campi, entidade que atua na preparação profissional de adolescentes, e da Associação Cultural Candelária, que apresentou informações sobre o projeto de restauro da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária.

A organização informou ainda que a feira alcançou mais de 240 mil visualizações no Instagram. Para a próxima edição, estão previstos espaços para demonstração de produtos e soluções, além de palestras para profissionais. O resultado reforça a dimensão comercial da iniciativa.

Vinhedo projeta orçamento de R$ 1,08 bilhão para 2027

Da **Redação**

Vinhedo apresentou a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027, com previsão de orçamento consolidado de R$ 1,083 bilhão. O valor considera os recursos destinados ao Executivo, à Câmara Municipal e ao Sanebavi. A proposta foi apresentada em audiência pública na Câmara na última quarta-feira (30).

Do total previsto, R$961,47 milhões correspondem ao Executivo, enquanto a Câmara terá R$22,25 milhões e o Sanebavi contará com R$99,75 milhões. Educação e Saúde concentram a maior parcela dos recursos do Executivo, com R$ 574 milhões, o equivalente a 59,7% do orçamento. A Educação terá R$341,5 milhões, e a Saúde, cerca de R$232,5 milhões.

A previsão inclui aproximadamente R$31,4 milhões em investimentos. Desse montante, R$16 milhões serão destinados ao Executivo e R$14,75 milhões ao Sanebavi. Na administração municipal, a Saúde terá R$8 milhões para investimentos, seguida pela Educação, com R$ 5 milhões, e pela área de Obras, com R$3 milhões.

Já o Sanebavi prevê aplicar R$14,75 milhões em investimentos, sendo 85,5% em ações de redução de perdas e reservação de água tratada. O projeto segue para análise na Câmara, onde será discutido pelos vereadores antes da votação e posterior sanção do prefeito. Entre os investimentos, estão recursos para reformas de escolas e da UTI da Santa Casa local.

MAGNIFIC



Proposta de R$ 1,08 bilhão será analisada pelos vereadores

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Está ruim, mas sempre pode piorar

O resultado do primeiro turno da eleição é apenas estarrecedor, sobretudo pelo perfil lamentável dos recém-eleitos, a indigência moral, intelectual e mental deles. Alguns com votações recordes, como é o caso desse Nicolas Ferreira, para ficar num único exemplo.

O que torna o quadro mais assustador é que ainda falta a cereja do bolo, que pode vir com o resultado do segundo turno de alguns governos estaduais mas, sobretudo, para a presidência da república. Que Lula não é santo nem infalível já se sabe há muito tempo. Mas igualmente sabe-se que sua biografia não carrega manchas de corrupção, até porque as únicas acusações, entre elas as do famoso sítio, ficaram lá por Atibaia mesmo, foram fartamente desmentidas. E olha que ironia: o juiz Sérgio Moro, que pilotou toda a farsa da tristemente famosa Operação Lava-jato que causou a prisão de Lula por mais de 500 dias, acaba de ser eleito... governador do Paraná!

O eleitorado brasileiro foi tratado - e reagiu! - como boiada, simplesmente obedecendo de olhos fechados às indicações eleitorais dadas pelos líderes da ultra-direita. Um exemplo simples, mas muito expressivo: no chão em frente a uma escola onde funcionou uma seção eleitoral aqui em Brasília recolhi na manhã da segunda-feira pós-eleição, um santinhoque trazia, de um lado, uma foto do ex-presidente Jair Bolsonaro, com o ar solene de quem escuta o hino nacional, tendo ao fundo uma bandeira brasileira. Na outra face, uma lista de números dos candidatos. Números. Apenas números. Nenhuma foto. Nenhum nome. Nenhuma informação adicional. Nada. Como se dissesse: estão aí os números dos candidatos. Vai lá, vota, não faz perguntas e não enche o saco, p...!

Impressiona fortemente a maioria expressiva de votos dados a Flávio Bolsonaro, demonstrando com o resultado que o caminhão de provas de corrupção, desde as rachadinhas até o envolvimento no caso Master, incluindo-se aí os milhões movimentados com o filme-hagiográfico Dark Horse, nem arranharam sua imagem.

A guinada eleitoral deste outubro foi abertamente em direção à... EXTREMA-direita!, com tudo o que ela tem de mais idiota e maligno. E afirmo isso com a experiência de quem vem cobrindo política desde os anos 70, plena ditadura militar. Mas os direitistas daquela época eram razoavelmente alfabetizados. Dava para trocar ideias com eles. Ideias! Chega a dar saudades de um Jarbas Passarinho, coronel e um dos subscritores do famigerado AI-5. Pois era possível conversar com ele, trocar ideias de forma civilizada.

De volta ao tema inicial. Um dos principais problemas gerados pela polarização política em que estamos mergulhados é a cegueira ideológica, ou seja, a impossibilidade de reconhecimento de qualquer virtude no "outro lado", o que traz como efeito subsequente a anulação do raciocínio, que impede a simples aceitação do óbvio. A polarização traz como outros efeitos a substituição da palavra "adversário" por "inimigo" político. A confiança nas instituições desaba, ainda mais quando se convive hoje com uma crise brutal num dos pilares da democracia, o poder judiciário. É aí que a democracia é usada para destruir a própria...democracia! O diálogo fenece. A preocupação com políticas públicas se extingue, substituída pelo simplório "farinha pouca, meu pirão primeiro".

A "endireitização" que a última eleição trouxe à representação parlamentar e o grande número de governos estaduais traz também como consequência a ausência de "accountability", ou seja, a obrigação de prestar contas dos atos praticados e a auto-responsabilização por eles, além da necessidade de agir com total transparência. Sem falar nos efeitos econômicos, com a retração de investimentos num ambiente de permanente instabilidade institucional.

A maioria que a ultra-direita bolsonarista obteve no Senado oferece todas as condições para um abalo sísmico sem precedentes, com a abertura de processos contra ministros do supremo, para ficar num único exemplo. Ou seja: o pior não está por vir: o pior já chegou. Daqui pra frente vale o velho dito popular: quem for podre que se quebre.

DANIEL BIJOS FAIDIGA

Advogado especializado em Planejamento Patrimonial e Sucessório

Três frases que estão custando caro ao patrimônio das famílias

O cliente chegou com a estrutura pronta. Tinha doado em parcelas anuais para os três filhos, mantido cada uma abaixo do limite de isenção e queria apenas uma revisão de rotina por recomendação de um conhecido. Explicou o raciocínio com segurança: tinha visto, tinha conferido, tinha feito. O problema não era o que ele havia feito. Era o que ninguém lhe disse que precisaria ser verdade para aquilo funcionar.

Nenhuma das frases que circulam sobre o assunto nasceu da ignorância. Todas vieram de teses corretas, defendidas por bons profissionais em contextos específicos, encurtadas até caber numa tela de celular. O que se perdeu no encurtamento foi sempre a mesma coisa: a condição.

Vale registrar o que há de bom nisso. Até pouco tempo, o Brasil tratava o tema como coisa suspeita ou privilégio de fortunas. Hoje um produtor rural pergunta sobre ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações) antes de ser perguntado. Quando reunimos, num livro sobre as bases do planejamento patrimonial, as objeções que mais ouvimos em atendimento, o padrão era o mesmo: a frase estava certa na origem e errada na boca de quem a repetia.

"Mude de país e você para de pagar imposto no Brasil." A saída fiscal é ato declaratório — Declaração de Saída Definitiva, art. 16 da Lei 9.250/1995 e IN RFB 208/2002. Mas o critério que a Receita aplica é substantivo: moradia, família no cotidiano, atividade econômica principal, presença efetiva. Protocolo não muda centro de vida. E a mudança real resolve menos do que se imagina: a Lei 14.754/2023 encerrou o diferimento de lucros de offshores, e a LC 227/2026 deu base legal expressa ao ITCMD sobre transmissões com elemento no exterior — a lei cuja falta levara o Supremo Tribunal Federal, no Tema 825, a vedar a cobrança.

"Coloque tudo na holding e você economiza imposto." A conta funcionou enquanto a comparação era de tributos de PJ contra 27,5% na pessoa física. Com IBS e CBS, ela precisa ser refeita caso a caso: a alíquota combinada sobe, o sistema admite créditos, e a carga final passa a depender das despesas da estrutura e até da escolha de fornecedores — quem está no Simples não gera crédito. Holding continua sendo uma boa ferramenta. Deixou de ser resposta.

"VGBL [Vida Gerador de Benefício Livre] não paga ITCMD". Esta é a única das cinco que está certa. O Supremo decidiu, no RE 1.363.013, em dezembro de 2024, ser inconstitucional a incidência de ITCMD no repasse de VGBL e PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) aos beneficiários, e a LC 227/2026 excluiu da incidência os planos de natureza securitária. É por isso que ficou mais perigosa: quem ouve "não paga ITCMD" entende "não tem custo". Tem. Desde janeiro incide IOF de 5% sobre aportes anuais acima de R$ 600 mil por CPF, e o imposto de renda sobre os rendimentos permanece. E a exclusão é condicionada à natureza securitária: aporte único e vultoso às vésperas do óbito segue atacável. É instrumento de liquidez, não estratégia principal.

A notícia é melhor do que parece. A maior parte das decisões tomadas com base nessas e em outras frases é corrigível, e a correção preventiva custa uma fração da forçada.

Das estruturas que revisamos nos últimos dois anos, a maioria apresentava alguma inadequação com risco fiscal: ausência de realidade econômica, contratos "de padaria", distribuição desproporcional de lucros que era doação. A maioria nem agiu de má-fé: todas seguiram um conselho que, no ano em que foi dado, fazia sentido.

O importante, portanto, é conhecer e se aprofundar. Foi com essa visão que escrevemos o livro "Bases do Planejamento Patrimonial e Sucessório". Queremos trazer a informação que as redes sociais não trazem, para famílias, empresários e seus assessores.

MARIA INÊS VASCONCELOS

Advogada

A democracia incompleta: Onde estão as mulheres?

O empreendedorismo feminino é prova da dimensão econômica relevante, e quem não enxerga que a mulher é produtora e não meramente destinatária na nação precisa ajustar as lentes . A mulher brasileira ocupa um lugar de distinção, representa 45,7% dos trabalhadores registrados. Além disso , um em cada dois empregos formais é ocupado por uma mulher; o que as torna simplesmente metade da força formal de trabalho. Sem considerar que essa proporção parece ainda maior no trabalho informal. Os indicadores de participação econômica são realmente contundentes.

Na política, a participação feminina passou de 33,8% nas eleições gerais de 2022 para 34,8% em 2026. As mulheres personificam 34,8% das candidaturas registradas para as eleições de 2026, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). São 7.134 candidaturas de mulheres e 13.362 de homens, em um universo de 20.496 registros apresentados para os cargos de presidente, governador, senador, deputado federal, deputado estadual e deputado distrital, além de vices e suplentes.

Nesse percurso , fica evidente que não somos meramente espectadoras, mas agentes econômicas e produtivas. O que faz deslocar o lugar de mera beneficiária de políticas públicas, mas reconhecidas como agente econômico, como alguém que produz, trabalha, empreende, emprega, investe, consome, paga impostos, cria riqueza e participa das decisões econômicas e políticas.

Vale destacar, que a renda feminina movimenta famílias, comércios e serviços. Tirar as mulheres do mercado de trabalho ou impedir que elas avancem profissionalmente significa desperdiçar capacidade produtiva. É um tiro no pé na economia.

Há uma mudança de foco. Historicamente, parlamentos e governos com forte presença de mulheres tendem a priorizar orçamentos e leis voltados para a primeira infância, saúde pública, educação de base e combate à violência doméstica.

A tendência de colocar a mulher no centro das agendas sociais é confortável e muitas vezes intencional - mas há que se ter cuidado . Essas agendas também podem reduzir e de certa forma ; alienar, dominar e afastar a mulher do centro da economia, da iniciativa privada e do próprio desenvolvimento nacional ; de um lugar de verdadeira autoridade.

A objetivação da mulher a mantém num tipo de subjugação e mascara realidades. Muito além do voto, a autonomia econômica é uma indicação de liberdade. A conjugação dessa combinação sequencial: mulher, trabalho, renda e PIB nos leva a um lugar importante às vésperas da eleição. A democracia precisa ser pensada também a partir da autonomia econômica das mulheres. Isso muda o olhar sobre ela: de beneficiária para protagonista. A democratização do poder econômico muda a identidade social da mulher.

Hoje, de cada um emprego, o outro é de mulher, porque ela tem participação expressiva no PIB e na população em si. Existe uma mudança de paradigma e uma importância democrática enorme, uma consciência que precisa ser lapidada às vésperas da eleição.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

RICARDO STUCKERT/PR



Lula achou até que podia ser enredo de escola de samba

Lula e suas ilusões do alto da Torre de Marfim

Após o resultado das eleições no primeiro turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez declarações nas quais afirma se sentir "surpreso" com o resultado e que esperava "ganhar no primeiro turno". Lula teria suas razões para se sentir "surpreso" de ter saído do primeiro turno atrás de Flávio Bolsonaro, do PL, seu adversário. Não era isso o que as pesquisas projetavam. Mas daí a imaginar que poderia de fato vencer as eleições no primeiro turno vai um descolamento da realidade. Porque essa possibilidade nenhuma pesquisa projetava. Só poderia passar pela cabeça dos petistas mais tresloucados e entusiasmados. Os sensatos, como fez aqui no Correio Político o ex-presidente do PT Ricardo Berzoini alertavam com muita veemência que seria uma eleição muito difícil, talvez a mais difícil enfrentada por Lula. Se isso não chegou aos ouvidos do presidente e candidato à reeleição, é algo grave.

Trackings do PT indicavam o segundo turno

O diretor do Instituto Indexa, Arilton Freres, disse também na semana passada ao Correio Político que se observava um movimento de voto útil de ex-eleitores dos demais candidatos, e que esse movimento beneficiava Flávio. Se Lula não ouviu as análises de Freres, imagina-se que deveria ao menos ter prestado atenção no que diziam os trackings do próprio PT – as pesquisas diárias que a própria campanha fazia. Porque eles também apontavam, apurou o Correio Político, que haveria segundo turno.

REPRODUÇÃO/VÍDEO - SINDICATO DOS BANCÁRIOS



Berzoini foi um dos que alertou que seria eleição difícil

Ricardo Kotscho vê um Lula isolado

Secretário de Comunicação de Lula em seu primeiro governo em 2002, o jornalista Ricardo Kotscho declarou recentemente ver o presidente que disputa a reeleição "isolado". A declaração de Kotscho corrobora algo que já dissemos algumas vezes por aqui. No seu terceiro governo, Lula se afastou do que alguns chamam de "Turma de São Bernardo", aqueles companheiros que estavam com ele desde o início da formação do PT. E se aproximou do que ficou conhecido como "Turma de Curitiba", gente que se aproximou dele durante sua prisão.

Novo grupo preserva Lula

A "Turma de Curitiba" não teria a mesma capacidade de confrontar Lula. Idolatra o presidente. Alimenta a sua vaidade, que não é pequena. Fez Lula, por exemplo, acreditar que poderia ser bacana ele ser o tema do enredo de uma escola de samba, ignorando os riscos disso, como o vexame, que acabou acontecendo, de a escola, num recado, acabar rebaixada para o segundo grupo.

Experiente

O cientista político Isaac Jordão acha difícil acreditar que Lula, com a experiência de ter disputado sete eleições presidenciais, achasse mesmo que poderia vencer no primeiro turno. "Não sei se isso é uma crença genuína ou um discurso para o público", diz ele. "Por outro lado, o maior inimigo de uma vitória é o clima de já ganhou", completa ele.

Mudança de atitude

Se Lula, então, como dizia Nelson Rodrigues, "tropeçou nas fitinhas da própria máscara" terá um trabalho imenso para conseguir reverter no segundo turno um quadro que terminou desfavorável para ele. Para Isaac Jordão, será preciso modificar totalmente a atitude adotada, corrigindo agora afinal a visão do que foi a vitória de 2022.

Brasil e EUA

"Desde a vitória em 2022, houve um clima de 'vencemos o fascismo, vamos derrotar o bolsonarismo em 2026' que era uma visão distorcida do que aconteceu", observa Jordão. Para o cientista político, é um pouco o que já acontecera nos Estados Unidos em 2020. "Não foi Joe Biden lá quem venceu. Foi Donald Trump quem perdeu".

Não foi redenção

Isaac Jordão ressalva que não compara Lula com Biden. "Lula é um político melhor e mais experiente", afirma. Mas Lula muito interpretou sua vitória em 2022 como uma redenção à sua biografia depois de condenado e preso e menos como uma reação da sociedade aos riscos que via com Bolsonaro, especialmente depois do trauma da pandemia.

Acenos ao centro

Assim, o caminho possível – e extremamente difícil, a essa altura – para Lula é fazer acenos agora ao centro como aconteceu em 2022. Mas o centro político brasileiro é extremamente pragmático. Ao ver a grande maioria de votos que a direita fez para eleger as bancadas na Câmara e no Senado, irá agora esse centro pragmático aderir a Lula?

Bolsonaro reduziu

Em 2022, Lula venceu o primeiro turno contra Jair Bolsonaro com uma diferença de 5,23 pontos percentuais. Tinha 48,43% contra 43,20%. No segundo turno, Lula venceu a eleição com uma vantagem de 1,8 ponto percentual. Ou seja, Bolsonaro reduziu a diferença. Lula terá agora que virar no segundo turno um resultado desfavorável.

REPRODUÇÃO/ TV GLOBO



Situação de Garotinho pode levar Ruas a se eleger no primeiro turno

Segundo turno nos estados amplia peso dos palanques

Sete unidades da Federação voltam às urnas para eleger governador

Por **Beatriz Matos**

Sete unidades da Federação terão uma segunda disputa pelo governo em 25 de outubro, no mesmo dia em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) voltam às urnas pela Presidência da República.

Acre, Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Tocantins mantêm, portanto, campanhas estaduais em atividade por mais três semanas, um fator que acrescenta palanques, lideranças e estruturas locais à corrida nacional.

Os cenários são distintos. No Distrito Federal, Celina Leão (PP) enfrenta Leandro Grass (PT). No Espírito Santo, a disputa será entre Lorenzo Pazolini (Republicanos) e Ricardo Ferraço (MDB). No Acre, Mailza Assis (PP) enfrenta Alan Rick (Republicanos). Já no Amazonas, Omar Aziz (PSD) disputa com Maria do Carmo (PL). Tocantins terá Professora Dorinha (União Brasil) contra Vicentinho Júnior (PSDB), enquanto no Rio Grande do Norte Allyson Bezerra (União Brasil) enfrenta Cadu de Lula (PT).

No Rio de Janeiro, Douglas Ruas (PL) e Eduardo Paes (PSD) aparecem, por enquanto, no quadro do segundo turno. O cenário, porém, pode mudar após Anthony Garotinho (Republicanos) desistir nesta segunda-feira (5) do recurso ao Tribunal Superior Eleitoralç (TSE) contra o indeferimento de sua candidatura. Se os 274 mil votos recebidos por Garotinho forem retirados da base de cálculo dos votos válidos, Douglas Ruas passaria de 49,27% para 50,88% e poderia ser declarado eleito ainda no primeiro turno. A definição depende da Justiça Eleitoral, que ainda não concluiu a análise do pedido de desistência e de uma eventual retotalização dos votos.

A distribuição dos palanques também importa para a corrida presidencial. Flávio Bolsonaro tem apoio encaminhado em seis das sete disputas estaduais; a exceção é o Rio Grande do Norte, onde Allyson permanece neutro e Cadu disputa pelo PT.

Para o cientista político Jackson De Toni, professor de Políticas Públicas do Ibmec, a passagem para o segundo turno muda a natureza da campanha. "A matemática eleitoral impõe um dilema contínuo entre a mobilização da própria base e a conquista do eleitor incremental", afirma.

Orçamento pode aumentar pressão por impostos

Próximo presidente poderá enfrentar pressão por aumento de arrecadação

Da **Redação**

O próximo presidente da República assumirá, em 2027, um orçamento com pouco espaço para novas despesas. O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) prevê que cerca de 91,7% das despesas primárias estarão comprometidas com gastos obrigatórios, deixando uma parcela limitada para investimentos e novas políticas públicas.

O cenário coloca a arrecadação no centro da discussão fiscal e pode aumentar a pressão por medidas capazes de elevar as receitas do governo. Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, o ponto de atenção para empresas e contribuintes é que a busca por equilíbrio das contas públicas pode repercutir diretamente na política tributária.

"Quando o espaço para cortar despesas é limitado, a arrecadação ganha importância. Isso não significa que haverá necessariamente aumento de impostos, mas o próximo governo terá de avaliar cuidadosamente de onde virão os recursos para cumprir suas promessas sem comprometer ainda mais o equilíbrio fiscal. Para empresas e contribuintes, isso torna ainda mais importante acompanhar mudanças na legislação tributária e avaliar seus impactos com antecedência".

O projeto apresentado pelo governo prevê despesas primárias de aproximadamente R$ 3,4 trilhões, dentro de um orçamento total de R$ 7,4 trilhões. A proposta também estima um resultado primário positivo de R$ 18,6 bilhões considerando todas as despesas e receitas primárias.

Na avaliação de Bruno, porém, o tamanho do orçamento não deve ser confundido com dinheiro disponível para livre utilização pelo próximo presidente. Grande parte dos recursos está vinculada a despesas que possuem previsão legal ou constitucional, o que reduz a margem de manobra do Executivo.

"Existe uma diferença importante entre o tamanho do orçamento e o dinheiro que efetivamente pode ser remanejado para novas prioridades. Quanto maior a parcela de despesas obrigatórias, menor é a liberdade do governo para redirecionar recursos. Isso pode fazer com que medidas de arrecadação, revisão de incentivos fiscais e aperfeiçoamento da fiscalização ganhem espaço no debate econômico", explica.

O cenário também ocorre durante a implementação da Reforma Tributária sobre o consumo, que começa a produzir efeitos práticos a partir de 2026 e avança nos anos seguintes. Para as empresas, a combinação entre a transição para o novo sistema tributário e eventuais medidas destinadas a reforçar a arrecadação exige planejamento.

"Para o setor produtivo, 2027 tende a ser um ano especialmente sensível. As empresas não estarão apenas acompanhando a situação fiscal do país, mas também adaptando operações às novas regras tributárias. Qualquer alteração na carga, nos benefícios fiscais ou na forma de apuração dos tributos pode afetar preços, margem, fluxo de caixa e decisões de investimento", afirma Bruno.

Além da arrecadação, o próximo governo terá de lidar com a necessidade de preservar o equilíbrio das contas sem comprometer investimentos e políticas públicas. O desafio jurídico e econômico será encontrar espaço dentro das regras fiscais existentes sem transferir todo o ajuste a empresas e consumidores.

Para Bruno, o momento exige que empresas deixem de olhar a política tributária apenas quando uma nova cobrança entra em vigor.

"A discussão tributária precisa ser antecipada. Empresas que acompanham as mudanças e fazem planejamento conseguem identificar riscos, oportunidades de recuperação de créditos e impactos financeiros antes que uma nova regra produza efeitos no caixa", conclui.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) prevê que cerca de 91,7% das despesas primárias estarão comprometidas com gastos obrigatórios

Técnicas de economia circular em 57% das empresas

Da **Redação**

Seis em cada dez empresas da indústria brasileira (57%) implementam ao menos uma prática de economia circular em seus processos produtivos. Os dados são da Sondagem Especial nº 102 – Economia Circular 2026, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que entrevistou mais de 1.600 industriais em todos o país.

Nas grandes indústrias, a adesão chega a 66%; em seguida, as médias aparecem com 54% e as pequenas empresas com 43%. Entre os setores com o maior índice de adoção de práticas de economia circular estão equipamentos de informática e eletrônicos (86%); produtos de borracha (85%); celulose e papel (78%); calçados (76%); e biocombustíveis (75%).

O superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo, explica que a economia circular se consolidou como estratégia de eficiência operacional. "Quando quase 60% da indústria adota práticas circulares, vemos um compromisso claro do setor produtivo com a sustentabilidade. No entanto, o hiato entre grandes e pequenas empresas evidencia que precisamos de políticas públicas de apoio à transição tecnológica e capacitação das cadeias menores", completa.

Recuperar o valor dos produtos e materiais tem sido a estratégia de circularidade mais difundida no setor industrial: uma a cada três empresas (32%) afirma realizar a reciclagem. Em seguida, destaca-se a logística reversa de produtos e embalagens (26%) e, na sequência, está a incorporação de recurso reciclado ou recuperado nos produtos (26%).

Entre as indústrias que adotam práticas de economia circular, 57% acreditam que suas ações contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Entre as que responderam, 64% são de grande porte, 53% são médias empresas e 46% são pequenas.

Setores específicos, como biocombustíveis, produtos de borracha, bebidas e celulose e produtos de papel representam mais de 70% das indústrias que reconhecem a relação direta entre a adoção de práticas circulares e a redução das emissões de gases de efeito estufa.

A analista de Políticas e Indústria da CNI, Larissa Malta, explica que a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil ao Acordo de Paris reconhece a economia circular para além de uma política de gestão de resíduos, integrando-a aos objetivos de mitigação do país para o alcance da meta de neutralidade climática até 2050.

DIVULGAÇÃO/CNI



Segundo a CNI, uma a cada três empresas afirma realizar reciclagem

CORREIO DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA
E LUIGI FREIRE
(ESTAGIÁRIO)

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro

Rio suspende consignados do Banco Master e Credcesta

O Governo do Rio suspendeu temporariamente os descontos em folha de empréstimos e cartões de crédito consignados do Banco Master e do Credcesta. A medida, publicada nesta segunda-feira (5), será aplicada à folha de outubro, paga em novembro, e busca apurar possíveis cobranças não autorizadas, indevidas ou com indícios de fraude. A suspensão abrange servidores ativos e inativos, pensionistas e beneficiários da Previ-Banerj. Quem identificar irregularidades terá 15 dias úteis para apresentar reclamação ao RH do órgão de origem. Os casos serão analisados pela Secretaria de Planejamento e Gestão. Os descontos contestados permanecerão suspensos até a conclusão da análise. A medida não anula dívidas nem contratos. Caso a cobrança seja considerada regular, o desconto será retomado. O governo informou que o procedimento pretende assegurar a conferência dos contratos antes da continuidade das cobranças na folha dos beneficiários.

Licença parental pode chegar a 360 dias

Projeto de lei da deputada Duda Salabert (PSOL-MG) propõe criar licença parental compartilhada de 360 dias para trabalhadores e servidores públicos. Pelo texto, cada responsável terá 60 dias individuais e intransferíveis, enquanto outros 240 dias poderão ser divididos entre os responsáveis, de forma contínua ou fracionada. Famílias monoparentais terão direito aos 360 dias. A proposta prevê remuneração integral durante o afastamento e inclui casos de nascimento, adoção e guarda judicial.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Texto é de autoria da deputada federal Duda Salabert (PSOL-MG)

FGV analisa uso de IA por servidores

Estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV) analisou a disposição de servidores públicos que atendem diretamente a população em usar ferramentas de inteligência artificial, como o ChatGPT, mesmo quando há proibição institucional. A pesquisa reuniu grupos focais com 14 participantes e um experimento com 279 pessoas. Os resultados indicam maior intenção de descumprir as regras quando os servidores percebem que profissionais do setor privado podem utilizar livremente essas tecnologias. O estudo aponta o desafio de conciliar inovação e segurança da informação.

Câmara abre concurso com 66 vagas para analistas

A Câmara dos Deputados abriu concurso público para analista legislativo, com 66 vagas imediatas e 118 para cadastro de reserva. As oportunidades são para 11 especialidades de nível superior, entre elas Jornalismo, Relações Públicas, Arquivologia, Biblioteconomia e engenharias. A remuneração inicial é de R$ 32.070,88. As inscrições serão realizadas de 15 de outubro a 17 de novembro, pelo Cebraspe, com taxa de R$ 130.

Ação de improbidade I

A Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou o prosseguimento de ação civil pública por improbidade contra um servidor federal, mesmo após ele conseguir reverter sua demissão em mandado de segurança. O advogado da União havia sido demitido por supostamente usar documentos falsos para obter progressão funcional.

Ação de improbidade II

Segundo o relator, o ministro Sérgio Kukina, o mandado de segurança analisou apenas a proporcionalidade da pena aplicada, sem discutir a existência dos fatos ou a autoria. Por isso, a decisão não impede a ação de improbidade, já que as instâncias administrativa, cível e penal são independentes do processo ocorrido.

MPE investiga I

O Ministério Público Eleitoral (MPE) investiga um grupo de WhatsApp com cerca de 75 servidores da Prefeitura de Três Rios (RJ). Segundo a Procuradoria Regional Eleitoral, o grupo teria sido usado para favorecer as candidaturas de Lívia Medeiros (Podemos), primeira-dama do município, e Ricardo Martins David (PSDB).

MPE investiga II

A investigação começou após um servidor relatar ao MP que o grupo era usado para divulgar propaganda, convocar atos e pedir votos durante o expediente de trabalho. A Procuradoria pediu ao TRE-RJ a preservação dos dados por cerca de 90 dias, incluindo participantes, acessos, IPs e horários, devido ao uso de mensagens temporárias.

Dia Funcionário Público I

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) alterou a data do Dia do Funcionário Público em 2026. Segundo o Provimento CSM nº 2.845/2026, a comemoração, antes prevista para o dia 28 de outubro, será transferida para o dia 30 de outubro, em uma sexta-feira. Na nova data, haverá Plantão Judiciário e não haverá expediente regular.

Dia Funcionário Público II

Com a mudança, haverá expediente normal no Foro Judicial de Primeira e Segunda Instâncias e na Secretaria do TJSP, dia 28 de outubro, na quarta-feira. A alteração segue a Portaria nº 81/2025, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que transferiu a comemoração para 30 de outubro de 2026, para haver uma emenda com o final de semana.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Supremo definiu regra previdenciária para servidor que não perde vínculo

STF garante regime anterior a servidor que muda de ente

Direito vale quando mudança ocorre sem interrupção do vínculo público

Da **Redação**

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que servidores admitidos no serviço público antes da mudança do regime previdenciário mantêm o direito de optar pelas regras anteriores de aposentadoria mesmo quando passam, por concurso, a outro ente da Federação. Para isso, não pode haver interrupção do vínculo com o serviço público.

A decisão permite, por exemplo, que um servidor municipal que seja aprovado em concurso federal preserve a possibilidade de escolha pelo regime anterior, desde que deixe um cargo para assumir o outro sem descontinuidade. O entendimento foi firmado pelo plenário do Supremo e acompanha posição defendida pelo Ministério Público Federal (MPF).

O caso analisado envolve um servidor que ocupava cargo em um ente municipal desde 2008. Em 2013, após ser aprovado em novo concurso, ele ingressou no serviço público federal. A exoneração do primeiro cargo ocorreu para permitir a posse no segundo. Na ação, o servidor reivindicava o direito de optar pelas regras previdenciárias anteriores.

A discussão envolve a Lei nº 12.618/2012, que instituiu o Regime de Previdência Complementar (RPC) para servidores públicos federais. Com a entrada em vigor do novo sistema em cada Poder, quem ingressou posteriormente no serviço público federal passou a ser submetido às novas regras previdenciárias.

Durante o julgamento, o MPF sustentou que a Constituição utiliza a expressão "serviço público" de maneira ampla. Dessa forma, o vínculo do trabalhador deve ser considerado em relação à Administração Pública como um todo, e não exclusivamente ao município, estado ou União onde exercia anteriormente suas funções.

Segundo esse entendimento, a aprovação em outro concurso e a consequente mudança de ente federativo não representam um novo ingresso no serviço público para fins da aplicação das regras previdenciárias quando não existe interrupção da atividade. Assim, permanece a possibilidade de opção pelo regime anterior. Para o MPF, uma interpretação que restringisse o benefício apenas aos servidores que permanecessem vinculados ao mesmo ente federativo não encontraria previsão expressa na legislação.

A decisão foi tomada no Recurso Extraordinário (RE) 1.050.597. O entendimento foi estabelecido pelo STF no Tema 1.071 da repercussão geral.